ANNO [illegible] NUMERO 208 — TERÇA FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LISBOA, 9 de setembro.

O paquete francez *ORENOQUE*, que leva SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil, levantou ferro, hoje, a 1 hora da tarde.

No momento em que elle se poz em movimento numerosas salvas de artilharia foram dadas pelas fortalezas e navios de guerra.

COMMERCIAES

LONDRES, 8 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 8 de setembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/8 d. por libra.

NOVA YORK, 8 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 103 1/4.

—

CORRECÇÃO NECESSARIA

No telegramma commercial de Liverpool, hontem publicado, onde se lê 1.871,000, deve ler-se 187,000 fardos.

Agencia de Pernambuco, 10 de setembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METALLOIDES

Oxygeneo

Do 1º de agosto de 1774, dia do descobrimento deste gaz por Priestley, data o nascimento da chimica moderna; porque para ninguem é duvidoso que antes dessa época nada tinha sido creado que se assemelhasse a uma sciencia desta natureza.

Sob o impulso do poderoso genio de Lavoisier as importantissimas funcções do oxygeneo nas combinações chimicas naturaes tornaram-se logo, em grande parte, conhecidas, e, como bem disse um autor contemporaneo, « o seu estudo ulterior fez desapparecer, como por encanto, as trevas que envolviam a chimica. »

Teremos occasião de ver como Priestley chegou ao descobrimento do oxygeneo, a que a principio se deu o nome de *ar dephlogistico, ar puro, ar vital* [o nome de oxygeneo, da nomenclatura moderna, quer dizer—que géra os acidos]. Para narrar aqui esse descobrimento ser-nos-hia necessario dar explicações antecipadas. Limitemo-nos a dizer que o corpo, de que tratamos, entra na proporção de 20 centesimos na constituição do ar atmospherico, ao qual communica suas principaes propriedades; além disto, uma multidão de substancias naturaes não são mais do que combinações do oxygeneo com um ou muitos dos corpos elementares que enumeramos.

D'entre essas combinações oxygenadas, de que se poderia extrahir o oxygeneo para estudar suas propriedades, algumas somente são usadas nos laboratorios: são as menos custosas as empregadas, e, com particularidade, um mineral, principalmente composto de peroxydo de manganez. Submettendo essa substancia á uma temperatura elevada, em um apparelho conveniente e proprio para recolher gazes, o oxygeneo desprende-se em abundancia, porque tem se calculado que o bioxydo de manganez, nessas condições, abandona 12 por cento de seu peso. Os chimicos servem-se ainda, para o mesmo fim, de um sal artificial, que conheceremos mais tarde sob o nome de chlorato de potassa, ou então de uma mistura desse sal com o bioxydo de manganez.

Pondo de parte os processos de preparação do oxynegeo, digamos quaes são suas propriedades.

Desprovido de côr, de cheiro e de sabor, em tudo isso elle não differe do ar; apenas sua densidade é um pouco mais elevada. Tendo já sido submettido a grandes pressões, não se conseguio ainda liquefazel-o; é, conseguintemente, um gaz permanente. A agua o dissolve, na temperatura ordinaria, na proporção de 45 centimetros cubicos por litro. O principal caracter distinctivo do oxygeneo é accender uma vela ou uma mecha, que, não dando mais chamma, conserva ainda um ponto incandescente, e communicar, em qualquer circumstancia, um maior brilho á combustão dos corpos, que são queimados em seu seio.

Um fio de ferro, contornado em espiral que se mergulha em um vaso cheio de oxygeneo, depois de ter tido o cuidado de ligar-lhe um pedaço de isca em braza, queima mui rapidamente, e o resultado da combustão é oxydo de ferro.

O oxygeneo, entretanto, se combina, na temperatura ordinaria, com um grande numero de corpos; e tem se reconhecido nestes ultimos tempos que elle pode unir-se á todos, com a condição de se achar no estado nascente ou no de ozona. Digamos já, uma vez por todas, o que se entende em chimica por *estado nascente*.

Os chimicos dizem que um corpo se acha nesse estado no momento preciso em que elle abandona uma combinação, de que fazia parte, qualquer que seja a causa que o tenha feito desprender-se. E' então que esse corpo se acha nas condições mais favoraveis para entrar em uma nova combinação.

Essas condições, segundo estudos recentes, podem, entretanto, encontrar-se em outras circumstancias; e, sem entrar aqui nos detalhes que se referem a estas ultimas, diremos que chegou-se a estabelecer que esse pretendido agente particular, ao qual se dera o nome de *ozona*, não é mais do que o oxygeneo chamado *activo*, isto é, gozando das propriedades, que o caracterisam no estado nascente.

As investigações de M.M. Schoenbein, Marignac, de La Rive, Ed. Becquerel e Frémy demonstrando que o oxygeneo, que foi submettido á influencia directa da electricidade, toma os caracteres do ozona, seu cheiro forte e sua *actividade*, essas investigações, dizemos, tendem a fazer admittir que o oxygeneo nascente tira suas propriedades do estado electrico, em que o constitúe a decomposição chimica.

Nesse estado esse gaz combina-se com todos os corpos, em contacto dos quaes se achar, e sem que haja necessidade de nenhuma das influencias, que facilitam ordinariamente as combinações. A unica differença que existe entre esse modo e o que nós vimos se produzir quando fallamos do contacto do oxygeneo com um corpo submettido a uma alta temperatura, é que não é acompanhado de luz, em razão unicamente, sem duvida, da menor vivacidade de sua acção. Exprime-se essa differença empregando-se dous termos synonymos no fundo, mas tendo, entretanto, significações particulares; referimo-nos ás duas palavras *queimar* e *oxydar*. Pelas mesmas razões tambem a palavra *respirar*, sob o ponto de vista chimico, não tem outra significação.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz em officio de 30 de junho, sob n. 184, o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, resolve determinar que o engenheiro auxiliar Gustavo Mermond, cujo contrato terminou naquella data, continue a servir na mesma conformidade até ulterior deliberação, percebendo os vencimentos a que tiver direito pela verba—eventuaes—a contar do 1º do corrente mez, visto ter estado em effectivo exercicio até esta data. Neste sentido manda que se façam as devidas communicações.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Clemente dos Santos, resolve exoneral-o de sargento da guarda local de Panellas.— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local de Panellas a Eufrazio José Ferreira.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bão, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Raymundo José de Sant'Anna, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o major do 5º batalhão de infantaria, Carlos Magno da Silva, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou-se ao commandante das armas.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declarando o ministerio da guerra, no aviso de 16 do corrente, que devem vigorar nesta provincia, durante o corrente semestre, os mesmos valores fixados para o anterior, por aviso de 21 de dezembro ultimo, de 450 rs. para a etapa e de 950 rs. para a forragem; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e execução, cópia do aviso de 9 do corrente, no qual o ministerio da guerra, dando-se por inteirado dos motivos expostos no officio datado de 31 de janeiro, n. 12, pelos quaes deixou de ser pago pelo conselho economico desse presidio o vestuario a que tinha direito o sentenciado 1º sargento do 7º batalhão de infantaria, Agostinho Pinto Correia de Lacerda, durante os dous semestres de 1875 e primeiro de 1876, determina que a importancia dessa divida seja recolhida á thesouraria de fazenda e indica o modo porque deverá ser alli escripturada. Outrosim, recommendo a V. S., que em cumprimento á segunda parte do citado aviso, informe sobre a applicação que realmente se tem dado á importancia da divida paga aos sentenciados afim de se verificar se foi feita toda a despeza da alimentação e vestuario dos presos alli existentes, desde que foi posto em execução o regulamento de 11 de fevereiro de 1875.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data recommendado ao commandante do presidio de Fernando o cumprimento do que no aviso do ministerio da guerra, de 9 do corrente, se determina em relação ao vestuario que pelo conselho economico do mesmo presidio deixou de ser pago ao sentenciado ex-1º sargento do 7º batalhão de infantaria, Agostinho Pinto Correia de Lacerda, vencido nos dous semestres de 1875 e primeiro de 1876; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e afim de que por sua parte dê opportunamente execução ao que dispõe o citado aviso, quanto ao modo de ser escripturada nessa repartição aquella divida.

— Ao mesmo.—De conformidade com a sua informação n. 446, de 26 do corrente, mande V. S. supprir ao commandante do presidio de Fernando, a quantia de 23 381$000, constante do pedido junto, para fazer face á despeza a cargo do almoxarife do mesmo presidio, correspondente ao mez de agosto proximo vindouro.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso de 18 do corrente, em que o ministerio da fazenda declara ficar approvado o acto desta presidencia de 11 de junho, mandando despachar, livres de direitos, diversos objectos vindos de Paris, com destino ao expediente da secretaria do governo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso de 17 do corrente, em que o ministerio da fazenda declara ficar approvado o acto desta presidencia de 11 de junho, mandando despachar, livres de direitos, quatro caixas vindas da Europa com papel, destinado ao expediente dos correios da provincia.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso junto por cópia, em que o ministerio da fazenda declara ficar approvado o acto desta presidencia, concedendo tres mezes de licença, com ordenado, ao 3º escripturario da alfandega, Thomaz Velloso Tavares, para tratar-se, onde lhe convier, da molestia denominada *beriberi*.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Cabrobó, bacharel Umbelino de Souza Marinho, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo em 8 do corrente, reassumindo-o no dia 10.—Respondeu-se o officio do dito promotor.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas do exercicio do promotor publico de Cabrobó, bacharel Umbelino de Souza Marinho, nos dias 8 e 9 do corrente.

— Ao do thesouro provincial.— Tendo em vista a proposta feita na petição constante da copia junta, autoriso Vmc. a contratar com José Elias de Oliveira, o fornecimento de alimentação dos presos pobres da casa de detenção, sob as bases constantes da nota inclusa e pelo preço marcado na lei do orçamento vigente visto não terem apparecido concurrentes ao fornecimento, segundo me communicou Vmc. em seu officio de 21 do corrente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 11, e ordem do thesouro n. 135, de 17, tudo do corrente, mande Vmc. proceder aos concertos e outros serviços necessarios na terceira prisão da fortaleza do Brum, calculados em 945$800, segundo o orçamento que veio annexo ao seu officio n. 26, de 15 de fevereiro proximo findo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 12, e ordem do thesouro, n. 136, de 17, tudo deste mez, autoriso Vmc. a mandar fazer os concertos de que carecem as portas das penitenciarias do quartel do Hospicio, mediante a quantia de 43$120, constante do orçamento annexo ao seu officio n. 7, de 17 de janeiro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Para a guarda local de Itamaracá, mande Vmc. fornecer ao commissario Joaquim Branco d'Assumpção Pires, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 18 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.— Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerraa a promover a acquisição dos generos e artigos constantes do incluso pedido com destino ao presidio de Fernando.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao regedor interinodo gymnasio.—Deferindo nesta data o requerimento de Antonio Pinto Moreira, declaro a Vmc., em vista de sua informação de hontem, que mande admittir nesse instituto, na qualidade de alumno externo gratuito, o menor João Climaco Pinto Moreira, filho do peticionario.

— Ao major Luiz Antonio Ferraz.— Designando Vmc., para nos termos do art. 23, do regulamento de 22 de junho de 1874, inspeccionar a guarda local de Goyanna, Escada, Iguarassú, Olinda, Itambé, Rio Formoso, Cabo, Ipojuca, Palmares, Bonito Barreiros, Serinhãem, Gamelleira e Jaboatão, recommendo-lhe a maior solicitude e presteza nesse serviço.

Aos delegados e commissarios de policia daquellas localidades, determino que facilitem e prestem os esclarecimentos que por Vmc. forem exigidos para o bom desempenho desta incumbencia, e logo que a houver terminado, apresente a esta presidencia o relatorio de que trata o artigo do regulamento acima citado.

Para esse serviço tenho arbitrado a gratificação mensal de 200$000 e pela estrada de ferro do Recife a S. Francisco, encontrará o transporte necessario.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 689, de 25 do corrente, engajar o paisano Silvestre Pereira de Almeida.

— Ao commissario de policia de Itambé.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 24 do corrente, eliminar a praça Angelo José Brandão, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar transporte por conta da provincia, de ida e volta, até Palmares, e mais estações intermediarias, sempre que nas mesmas se apresentar e emquanto estiver inspeccionando a guarda local de alguns pontos, ao major Luiz Antonio Ferraz e a bagagem que ao mesmo acompanhar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S., que o commissario de policia de Cimbres, Manoel Ramos Moreira do Couto, removido por portaria de 12 do corrente, para igual cargo em Iguarassú, deixou o exercicio em 22 deste mez.

— Ao juiz de direito do Bonito.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, transmittindo a informação de que trata o art. 180 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842.

—

Secção 1ª.—Secretaria da policia de Pernambuco.—Recife, 4 de setembro de 1877.—N. 689,—Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. o officio e mais papeis em original, que me forãm remettidos pelo delegado de policia do termo de Goyanna, acerca do artigo da *Provincia—Informação mentirosa*, afim de que V. Exc. tendo conhecimento de quanto a tal respeito informa o mesmo delegado, se digne mandar publical-os se julgar conveniente. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

Delegacia de policia do termo de Goyanna, 27 de agosto de 1877.—N. 66.—Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 24 do corrente mez, mandando-me informar sobre o artigo da *Provincia* de 17 do mesmo mez, que tem por titulo—*Informação mentirosa*.

Eu já linha tido conhecimento desta publicação, e, tinha já me dirigido ao subdelegado de Tejucupapo, e este me respondeu com officio e documentos que passo ás mãos de V. S., estando os documentos reconhecidos e sellados e delles verá V. S. que nos abaixo assignados que vem publicado na *Provincia* estão os nomes das pessoas que agora em suas respostas negam a verdade deste abaixo assignado, e affirmam o contrario de que nelle se diz, além dos attestados de outras pessoas que tambem consta a accusação feita.

Quanto á parte que me toca em as referidas accusações, por vezes me tenho defendido da calumniosa protecção que se me quer attribuir em favor do ex-subdelegado de Tejucupapo e seu irmão Luiz Mathias, réos denunciados em crime de homicidio, e isto quer informando a V. S., quer respondendo ao Exm. Sr. presidente da provincia que me tem mandado ouvir nestes e outros artigos daquelle mesmo jornal.

Resta-me rogar a V. S. que tomando em consideração os documentos acima indicados, dê aos abaixo assignados da *Provincia* de 17 desse mez, o valor que justamente merecer, dignando-se levar os mesmos documentos ao conhecimento de S. Exc. e mesmo ao conhecimento do publico pela imprensa official, e no caso contrario, pode V. S. devolver-me para ser publicado. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, muito digno chefe de policia.—O delegado de policia, o capitão *Pedro Velho de Sá Barreto*.

Subdelegacia de policia do 2º districto de Tejucupapo, 27 de agosto de 1877.—Illm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. S., de 21 do corrente, acompanhado da *Provincia* (papel), de 17 do mesmo, passo a occupar-me do seu conteúdo. Li a *Provincia*, e vendo a maneira pela qual se procura desvirtuar o que por esta povoação se tem dado com referencia aos criminosos Luiz Mathias Bezerra de Menezes e seu irmão Manoel Viriato, sou obrigado a refutar as injustas accusações, constantes da mesma folha. Sou informado de que os criminosos teem sido encontrados quando de relance veem algumas vezes ás casas de suas familias; porém não teem ubi certo, pelo que não me foi ainda possivel capturalos. Não posso policiar como devo, porque os poucos homens denominados policias, do meu districto, não merecem confiança, e de nenhum armamento disponho. A não ser auxiliado pela guarda nacional ou (o que é melhor) não havendo neste lugar um destacamento, embora pequeno, entendo que a autoridade jamais poderá manter-se na attitude que lhe é devida e punir o crime, como é de lei.

Tudo isto já tenho por varias vezes levado ao conhecimento de V. S. E' certo que existe neste povoado uma casa de negocio, que se diz pertencer ao criminoso Manoel Viriato, mas dirigida por um seu irmão.

Já communiquei a V. S. o que se deu a respeito do incendio da palhoça pertencente ao capitão José Antonio Pinheiro, e os documentos juntos que offereço á apreciação de V. S. e do Illm. Sr. Dr. chefe de policia; creio que restabelecendo a verdade dos factos, mostram minha inculpabilidade, e servem-me de escudo contra os botes da calumnia e maledicencia.. Chamo a attenção de V. S. para as respostas das cartas sob ns. 1, 2 e 3, escriptas por tres dos que assignaram o tal attestado da *Provincia*: e espero que V. S. se empenhará com o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, afim de me serem devolvidos todos os documentos para mandar publical-os no *Diario de Pernambuco*. Deus guarde a V. S. felizmente.—Illm.—Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto, muito digno delegado de policia de Goyanna.—O subdelegado *Antonio Francisco da Costa Lins*.

Carrapicho, 24 de agosto de 1877.—Illm. Sr. Florencio Bezerra de Vasconcellos.—Constando-me haver quem propale ter eu acoitado em minha casa os criminosos Luiz Mathias Bezerra de Menezes e seu irmão Manoel Viriato Bezerra de Menezes, quando na noite de 25 do mez de julho passado, foram por mim cercadas as casas dos mesmos criminosos e mais outras suspeitas, mandando até conduzil-os por mar, peço a Vmc. responda ao pé desta, se sabe do que fica dito por ter presenciado ou ouvido de pessoas fidedignas. Permitta fazer de sua resposta o uso que me convier. De Vmc. attento venerador e obrigado *Antonio Francisco da Costa Lins.*— Illm. Sr. Antonio Francisco da Costa Lins.

Respondendo ao que me pergunta, digo não vi e tambem não ouvi de quem quer que fosse ter V. S. acoitado em sua casa os criminosos de que trata na noite mencionada. Póde fazer desta minha resposta o uso que lhe parecer. Tejucupapo, 24 de agosto de 1877.—*Florencio Bezerros de Vasconcellos.*

N. 3.—Carrapicho, 24 de agosto de 1877.—Illm. Sr. Euzebio Pinheiro de Mendonça.—Constando-me haver quem propale ter eu acoutado em minha casa os criminosos Luiz Mathias Bezerra de Menezes e seu irmão Manoel Viriato Bezerra de Menezes, quando na noite do dia 25 do mez de julho passado por mim foram cercadas as casas dos mesmos criminosos e mais outras suspeitas, mandando até conduzil-os por mar, peço a Vmc. responda ao pé desta se sabe do que fica dito, por ter presenciado ou ouvido de pessoas fidedignas. Permitta fazer de sua resposta o uso que me convier. De Vmc., attento, venerador e obrigado.—*Antonio Francisco da Costa Lins.*

Illm. Sr.—Em resposta á presente carta de V. S., tenho a dizer-lhe o seguinte:

Não vi nem ouvi dizer por pessoa digna de credito haver V. S. acoutado em sua casa os criminosos Luiz Mathias Bezerra de Menezes e seu irmão Manoel Viriato, no dia 25 do mez de julho passado quando cercou V. S. as casas dos mesmos criminosos. E' V. S. muito incapaz de proceder por tal forma. Pode dar a esta minha resposta o uso que lhe convier. Povoação de Tejecupapo, 24 de agosto de 1877.—*Euzebio Pinheiro de Mendonça.*

N. 2.—Carrapicho, 24 de agosto de 1877.—Illm. Sr. Antonio Sabino de Souza Costa.—Constando-me haver quem propale ter eu acoutado em minha casa os criminosos Luiz Mathias Bezerra de Menezes e seu irmão Manoel Viriato Bezerra de Menezes, quando na noite do dia 25 do mez de julho passado, por mim foram cercadas as casas dos mesmos criminosos e mais outras suspeitas, mandando até conduzil-os por mar, peço a Vmc. responda ao pé desta se sabe do que fica dito por ter presenciado ou ouvido de pessoas fidedignas. Permitta fazer de sua resposta o uso que me convier. De Vmc., attento venerador e criado obrigado.—*Antonio Francisco da Costa Lins.*

Illm. Sr. Antonio Francisco da Costa Lius.—Não vi nem tão pouco ouvi de pessoa alguma ter V. S. recebido em sua casa os criminosos de que trata, na noite do dia acima dito.—Pode fazer da minha resposta o uso que lhe parecer. Tejucupapo, 24 de agosto de 1877.—*Antonio Sabino de Souza Costa.*

Carrapicho, 24 de agosto de 1877.—Illm. e Revm. Sr. vigario Manoel José de Oliveira Rego.—Constando-me haver quem propale ter eu acoutado em minha casa os criminosos Luiz Mathias Bezerra de Menezes e seu irmão Manoel Viriato Bezerra de Menezes, quando na noite do dia 25 do mez de julho passado por mim foram cercadas as casas dos mesmos criminosos e mais outras suspeitas, mandando até conduzil-os por mar, peço a V. Revma. responda ao pé desta se sabe do que fica dito, por ter presenciado ou ouvido de pessoas fidedignas. Permitta fezer da sua resposta o uso que me convier. De V. S., attento venerador servo e criado.—*Antonio Francisco da Costa Lins.*

Illm. Sr. Antonio Francisco da Costa Lins.—Respondo á sua carta no sentido em que me foi dirigida, dizendo-lhe conscienciosamente o quanto sinto a respeito. Constou-me que pessoas mal intencionadas procurando desvirtuar os infelizes Luiz Mathias e Manoel Viriato, dizendo indiscretamente tudo quanto possa aggravar ainda mais a sorte daquelles culpados, invertendo os factos a seu bel prazer, sem se lembrarem que com tal indiscrição tenham de offender tambem a quem não merece, assim como V. S. na qualidade de autoridade desse lugar; mas que tudo isso não passa de ditos vagos e de pessoas sem criterio, a que se não pode dar credito. V. S. é meu parochiano e o conheço bem de perto para poder asseverar que o Sr. Antonio Francisco da Costa Lins, pela sua conducta civil e moral, e no desempenho de seus deveres, não só publicos como particulares, é merecedor de alta estima que de facto a tem gozado das pessoas que sabem destinguir o verdadeiro do falso; portanto, está V. S. muito alto para que lhe possam tocar os effeitos da malevolencia: digam pois o que quizerem que todos esses embustes não poderão manchar a sua probidade e honradez, e desapparecerão diante do seu nobre caracter, é pois o quanto affirmo: e pode V. S. fazer da minha resposta o uso que lhe convier. Sou de V. S. muito respeitador obrigadissimo criado.—O vigario, *Manoel José de Oliveira Rego.* S. Lourenço de Tejucupapo, 24 de agosto de 1877.

Carrapicho, 24 de agosto de 1877. — Illms. Srs.—Sendo injustamente accusado na *Provincia* (papel). n. 1,212, de 17 de agosto corrente, como autoridade policial deste lugar, com relação aos criminosos Luiz Mathias Bezerra de Menezes e seu irmão Manoel Viriato Bezerra de Menezes; e querendo defender-me das accusações de que sou victima, peço a Vmcs. que attestem, querendo, sobre os quatro pontos cardeaes em que se baséa a mesma folha em sua accusação, os quaes são os seguintes:

1.º Se tenho vivido em connivencia com os mesmos criminosos Luiz Mathias Bezerra de Menezes e Manoel Viriato Bezerra de Menezes.

2.º Se é verdade que elles teem residido publica e habitualmente nesta povoação, se o primeiro delles tem uma casa de negocio, e se é elle, ou quem suas vezes faça, o encarregado da gerencia.

3.º Se foi certo que eu, na qualidade de subdelegado deste 2º districto, cerquei, com todas as precauções necessarias, não só as casas dos indiciados, como tambem mais outras quatro do lugar, e se é verdade que elles na mesma noite do cerco se achavam refugiados na casa de minha residencia, em Carrapicho.

4.º Finalmente, o que sabem com referencia ao incendio de uma casa de palha, no lugar denominado *Porto da Madeira*, pertencente a José Antonio Pinheiro. De Vmcs., attento obrigado e criado.—*Antonio Francisco da Costa Lins.*

Illm. Sr. Antonio Francisco da Costa Lins.—Em resposta ao pedido de V. S., tenho a attestar o seguinte:

1.º Não me consta que V. S. viva relacionado com ditos criminosos, não só porque poucas vezes vem a esta povoação, distante da qual mora, como tambem os mesmos conhecem do caracter severo de V. S.

2.º Attesto que os réos Luiz Antonio Bezerra de Menezes e seu irmão Manoel Viriato não moram habitualmente nesta povoação, constando-me, porém, que de passagem, tocam ás vezes nas casas de suas familias, sendo certo que Manoel Viriato tem uma casa de negocio neste lugar, a qual é dirigida por um seu irmão.

3.º E' certo que V. S. cuidadosamente cercou, ás 11 horas da noite, pouco mais ou menos, do dia 25 de julho passado, as casas das familias de ambos, e outras mais suspeitas, mas que foi sem resultado tal diligencia. Ignoro, porém, o lugar onde ditos criminosos se achavam na occasião do cerco e ao mesmo tempo admira-me haver quem attesté que ditos homens achavam-se em casa de V. S., na referida noite; pois isto vai de encontro ao caracter distincto de V. S., em quem não póde caber tão infame accusação.

4.º Finalmente, não me consta que José Antonio Pinheiro possua ou possuisse casa alguma de palha no lugar *Porto da Madeira*, e sim uma palhoça velha, sem fundamento algum, a qual servia apenas de resguardar do sol a quem por alli passava, e onde tambem o mesmo José Antonio Pinheiro depositava uma rêde de despescar curral. Esta palhoça queimou-se, e infelizmente naquella occasião passavam os dous criminosos, valendo isto dizer José Antonio que *sua casa* tinha sido incendiada por elles, quando mesmo José Antonio não vio, e nem conscienciosamente póde dizer quem queimou dita palhoça.

Causa riso ver-se que os proprios moradores da povoação de Tejucupapo não sabem os pontos de accusação da mesma *Provincia* (papel), e habitantes de *Pontas de Pedras, Tabatinga* e *Carne da Vacca*, em distancia de tres leguas, attestarem tão infame accusação: ou foram illudidos por alguem, ou então não prezam a palavra—verdade. Povoação de Tejucupapo, 25 de agosto de 1877.—*João Monteiro de Souza*, juiz de paz.

Reporto-me ao que fica attestado. Povoação de Tejucupapo, 25 de agosto de 1877. — *Antonio Francisco de Moura*, professor publico.

Refiro-me ao que fica attestado. Tejucupapo, 25 de agosto de 1877. — *João Anastacio Hypolito*, proprietario.

Refiro-me ao que fica dito. Tejucupapo, 25 de agosto de 1877.—*João Francisco de Vasconcellos.*

Refiro-me ao que fica dito. Tejucupapo, 25 de agosto de 1877.—*Antonio José de Souza Costa*, proprietario.

Refiro-me ao que fica attestado. Tejucupapo, 25 de agosto de 1877.—*Manoel Sandorio de Araujo*, proprietario.

Refiro-me ao que fica attestado. Tejucupapo, 25 de agosto de 1877.—*Antonio Monteiro de Oliveira*, proprietario.

Refiro-me ao que fica attestado. Tejucupapo, 25 de agosto de 1877.—*Pedro Xavier de Paiva*, agricultor.

Refiro-me ao que fica attestado. Tejucupapo, 25 de agosto de 1877.—*Antonio Ferreira de Carvalho*, agricultor.

Refiro-me ao que fica attestado. Tejucupapo, 26 de agosto de 1877.—*Joaquim José de Souza*, proprietario.

Refiro-me ao que fica attestado. Biapicú, 26 de agosto de 1877.— *Antonio Rodrigues Pessoa Villarim*, proprietario.

Refiro-me ao que fica attestado. Biapicú, 26 de agosto de 1877.—A rogo de meu pai, Francisco Rodrigues Pessoa, *Antonio Rodrigues Pessoa Villarim.*

Refiro-me ao que fica attestado. Tejucupapo, 26 de agosto de 1877.—*Manoel Ferreira de Amorim*, artista.

Refiro-me ao que fica attestado. Tejucupapo, 26 de agosto de 1877.—*Antonio Monteiro de Souza Costa.*

Referimo-nos ao que fica attestado, e pedimos que a nosso rogo assigne o Sr. Antonio Monteiro de Souza Costa. Tejucupapo, 26 de agosto de 1877.—A rogo de Dyonisio Xavier Ferreira, Silverio Barbosa da Fonceca, Joaquim José Bezerra e Manoel José Gadelha, *Antonio Monteiro de Souza Costa.*

Refiro-me ao que fica attestado. Tejucupapo, 26 de agosto de 1877.—A rogo de José Francisco do Espirito Santo, *Olympio Aurelio Martins da Costa.*

[Todos os documentos estavam sellados e reconhecidos].

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1877

Tenente Antonio José de Andrade.—Sim.

Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.—Deferido com officio ao Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Emygdio José de Oliveira.— Requeira á thesouraria de fazenda.

Capitão Firmino Francisco de Brito.—Sim.

Gaspar de Drummond.—Fica relevado.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

João Valerio da Silva. — Sim correndo por conta do supplicante as despezas com as passagens das pessoas a que allude.

Jovino Bertholdo deOliveira.—Fica relevado.

João Baptista Cabral.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de setembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 702.—2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de setembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Raymundo, escravo de Manoel Coelho da Silveira, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, João Fernandes das Neves, por disturbio.

No dia 7, á minha ordem, Placido Rodrigues de Lima, vindo das Alagôas, como criminoso de roubo de cavallos no termo de Gamelleira.

A' ordem do subdelegado do Recife, João de Deus Napoleão da Costa e Izidro Elesbão da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Cezar Saturnino e Raymundo Francisco dos Santos, por disturbios; Maria Thereza de Jesus e Maria Clementina da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Antonio Francisco Ferreira, Daniel Felix de Souza e Bazilio Joaquim de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Luiz Lourenço Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Francisco, escravo do Barão de Bemfica, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do Peres, Antonio Severino da Silva, por crime de roubo, á disposição do Dr. juiz de direito do 6.º districto criminal.

Na dia 8, á minha ordem, Tertuliano Antonio de Menezes, por crime de morte.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz, escravo de Bento Martins da Costa, ou Costa Martins, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Campos de Moraes, por offensas á moral publica, e João, escravo de Mauricio Temporal, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Bonifacio dos Santos, João Gomes das Neves, Manoel Felippe dos Santos, Anna Roza de Jesus e Bernardo José de Mello, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Jeronymo Antonio da Silva e Marcolino da Costa do Nascimento, por offensas á moral publica.

No dia 9, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Affonso, escravo de Joaquim Gonçalves de Barros, por ter sido encontrado fóra de horas sem bilhete de seu senhor; Agueda Maria do Espirito-Santo, por offensas á moral publica, e Bernardino Pereira Dias, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, José Alves de Barros, por embriaguez; Joaquim José Antonio, por offensas á moral publica; Manoel Izidro da Circumcisão, Laurindo Ferreira da Costa, e Francisco Alberto Teixeira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Elias da Rocha, preso em flagrante, por crime de ferimento, praticado na pessôa de Bellarmino de tal; Pedro Celestino Bezerra e Emilia Maria do Bom Parto, por embriaguez e offensas á moral publica.

Das 10 para 11 horas da noite do dia 5 do corrente, no lugar — Campina Grande—em terras do engenho Quisanga, do districto de S. Lourenço da Matta, Tertuliano Antonio de Nenezes e José Antonio de Oliveira, companheiros de viagem de Paulino Rodrigues Mendes da Silva, que seguiam desta capital para a freguezia de Tracunhaem, accommetteram e esfaquearam a Paulino, na occasião em que este dormia um pouco, de modo a não poder defender-se, e roubaram-lhe a quantia de dous contos e cincoenta mil réis, segundo declarou a victima, que veio a fallecer ás 10 horas e um quarto da manhã do dia seguinte. Tertuliano foi preso a 1 hora da madrugada do dia 6, e em seu poder foi apprehendida a quantia de um conto oitocentos trinta e um mil e e quinhentos réis, logrando evadir-se José Antonio e Oliveira. Contra os delinquentes se está procedendo nos termos da lei.

No dia 6, em terras do engenho Regalias, da freguezia da Varzea, Serafim Carneiro da Silva, ferio com diversos golpes de foice a Pedro José Ferreira, sendo preso em flagrante. Contra o criminoso procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Recepção de Suas Magestades Imperiaes.—Por S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi nomeada uma commissão composta dos Exms. Srs. Visconde do Livramento, Barão de Muribeca e Barão de Morenos, para se encarregar de preparar o palacio do governo, e receber alli Suas Magestades Imperiaes, na sua passagem por esta provincia, de volta da Europa.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de agosto, mandou-se dar guia de passagem: do batalhão n. 50 para o de n. 31, ambos do municipio de Garanhuns, ao alferes da 3ª companhia José Faustino Marinho Falcão; do batalhão n. 31, desse municipio, para o de Bom Jardim, ao alferes da 5ª companhia Laurenio Gonçalves de Albuquerque; e do batalhão n. 51 do municipio de Caruarú, para o da capital, ao capitão da 2ª companhia José Cordeiro dos Santos.

Commissão central de soccorros.—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Juizo de direito da comarca de Limoeiro, 3 de setembro de 1877.— Illm. e Exm. Sr.—Observando o que foi recommendado por V. Exc., em officio circular de 15 do mez de julho proximo findo, cumpre-me informar a V. Exc., que esta comarca continúa ainda a soffrer os effeitos da secca.

« Ha 15 dias que não chove absolutamente nada, nesta freguezia e na de Taquaretinga, onde em vista das noticias que chegam ao meu conhecimento, está perdida toda a lavoura recentemente creada. Faz um calor intenso e vivemos sob um sol abrazador, que tem crestado todas as plantas, e principalmente a nova lavoura de feijão e milho, que além disso

vai sendo prejudicada pelo grande numero de lagartas, que appareceu em differentes localidades.

« A agua das bananeiras de que tratei em minha informação de 20 do mez de agosto proximo passado está esgotada, restando apenas a do pequeno açude de propriedade particular e das cacimbas preparadas á margem do rio Capibaribe e que sobre ser as vezes impotavel, é insalubre como se ha reconhecido.

« Continúa a emigração dos desvalidos das comarcas do centro desta provincia e da da Parahyba, que não se demoram nesta villa, onde se construe um cemiterio e vai se fazer a estrada de rodagem, que facilitará o trabalho de um grande numero de emigrantes. Estou convencido, porém, que essa gente é no geral indolente, pois as que aqui residem ha mais de dous mezes e as que chegaram depois da minha alludida communicação de 20 do mez passado, em numero de...., como V. Exc. se dignará de ver do mappa junto, que me foi remettido pelo delegado de policia, alferes Joaquim Appridio Rosa da Costa, a quem commetti esse serviço, descarregam todo o trabalho para as mulheres e filhos e ficam-se no pouso, onde passam os dias a dormir! Dahi, a instancias daquella autoridade, que os tem aldeiados, e do Rvm. frei Caetano da Hungria, director da obra em construcção, saem constrangidos para o trabalho.

« Esses retirantes e a população desvalida da comarca vão sendo alimentados pela commissão especial, que nesse serviço se mostra zelosa e é economica na distribuição dos generos que são fornecidos pelo encarregado da commissão central nesta villa.

« Em conclusão, sou de parecer que, considerando as circumstancias da comarca, é indispensavel a continuação do soccorro á população retirante e á desvalida, em retribuição do trabalho que prestar á obra em construção, e a que tem de ser construida. Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O juiz de direito, *José Antonio Correia da Silva.* »

TERMOS	NOMES DOS LUGARES	PROVINCIA DA PARAHYBA	HOMENS	MULHERES	MENINOS	TOTAL
	SERRA DO TEIXEIRA		2	4	8	14

« Limoeiro, 3 de setembro de 1877.—O delegado de policia, *Joaquim Appridio Rosa da Costa.* »

Jury do Recife — No dia 1.º de outubro deve ser installada a quinta sessão desse tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 6.º districto criminal.

Tendo-se procedido ao sorteio respectivo, foram designados pela sorte os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

Arsenio Aurelio Espinola.
Bernardo Ferreira Loureiro.
José Maria Furtado.
Carlos Halliday.
Manoel de Araujo Lima.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio da Cruz Ribeiro.
Jovino Bandeira.
Dr. Manoel Joaquim Francisco de Meira.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Rodolpho Ferreira Nobre Pellinca.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
João Maria de Albuquerque Oliveira Junior.
João Eliseu de Figueiredo Annes.
Benvenuto Buarque.
Bruno Alves Barbosa da Silva.
João Sabino Olegario Pinho.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza.
Francisco Candido de Miranda.
Pedro Paulo dos Santos.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Pedro d'Alcantara dos Guimarães Peixoto.
Dr. Affonso Arthur Cysneiro d'Albuquerque.
Antonio dos Santos Falcão.

Freguezia de S. José

Agripino de Abreu Fialho.
Bellarmino da Silveira Pinto.
Manoel José Muniz das Neves.

Freguezia da Boa-Vista

José da Costa Rabello.
José Jeronymo de Carvalho Paes de Andrade.
João dos Santos Ferreira Barros.
Antonio José da Silva Guimarães.
Dr. Innocencio Serafico d'Assis Carvalho.
Valdevino Antonio dos Santos.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Antonio Annes Vieira de Souza.
Luiz da Veiga Pessoa.

Freguezia dos Afogados

Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.
Ignacio de Souza Leão.
Manoel Odon Correia de Araujo.
Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.
Dr. Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.
Paulino Antonio de Souza Meira.
Henrique Lins Chaves.

Freguezia do Poço

Manoel Domingues Ribeiro da Silva.
Francisco José Vianna.

Freguezia de S. Lourenço

Luiz Francisco de Barros Rego.
José Ribeiro Pereira de Mello.

Freguezia da Varzea

Tiburcio Pinto de Vasconcellos.

— Nessa sessão serão julgados os réos seguintes:

1 João Ferreira do Monte.
2 João Ferreira do Monte.
3 Paulo, escravo.
4 Agnello Affonso Vianna.
5 João Baptista Ferreira Curado.
6 Candido Florencio do Nascimento e Francisco André Avelino.
7 Felippe Santiago e Luiz de França.
8 João Coelho de Bulhões.
9 Luiz Martins de Souza.
10 José Antonio da Silva.
11 José Bernardo de Oliveira.
12 Manoel João da Cruz.
13 Manoel Joaquim de Sant'Anna.
14 Manoel Antonio de Lima.
15 Antonio José Pereira.
16 Francisco Barbosa Monteiro e Euzebio Alves da Costa.
17 Francisco Mendes da Rocha.
18 Marcolino Bezerra Torres.
19 Marcolino Bezerra Torres e outros.
20 Benedicto Francisco do Sacramento e outros.

Ordem terceira de S. Francisco.—Informam-nos que, tendo o Rvm. Sr. Dr. governador do bispado, negado a licença para a exposição do Sacramento na festividade das Chagas de S. Francisco, deliberou a mesa regedora limitar as solemnidades á exposição da igreja, hospital e dependencias nas noites de 16 e 17 do corrente.

Instituto Archeologico e Geographico—Quinta-feira (13), deve haver sessão ordinaria, no lugar e á hora do costume.

Corpo de policia—Hontem prestou juramento e tomou posse do commando desse corpo, o Sr. tenente-coronel João Francisco da Cunha.

Seus antigos companheiros d'armas offereceram-lhe nessa occasião um profuso copo d'agua.

Bibliotheca provincial — Frequentaram esta repartição durante a semana finda, 202 pessoas que consultaram 241 obras, sendo de dia 134 leitores e 159 obras, e á noite 68 leitores e 82 obras, sobre: revistas e jornaes 126, litteratura 60, direito 27, politica 9, philosophia 5, religião 5, historia 5, encyclopedias 2, economia politica 1, mathematicas 1: nas seguintes linguas: portugueza 208, franceza 33.

Recebeu a bibliotheca as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho: Collecção das leis e decisões do imperio do Brasil de 1874, 3 vols. br., que faltava;

Pelo Exm. Sr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Breves apontamentos para o estudo do ensino medico em Paris; Primeiro relatorio semestral apresentado á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelo Dr. Motta Maia, 1 vol. br. 1876. Contribuição para o estudo dos progressos da histologia em França; Segundo relatorio semestral apresentado á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelo Dr. Motta Maia, 1 vol. br. 1877; Rela[illegible] torios apresentados á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelo Dr Domingos José Freire, na 1.º, 2.º, 3.º e 4.º semestres, 3 folhetos brs.; Aguas mineraes no Brasil, por Carlos Freire de Souza Fernandes, 1 folheto br.

Pelo Sr. Lima Mendes: obras politicas e litterarias de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, 1 vol., encadernação de chagrin dourada.

Recebeu mais a bibliotheca, os jornaes da Bahia e do Rio de Janeiro, e a *Revue des Deux Mondes, Revue des cours Scientifiques, Revue des cours politiques e litteraires*, e o *Bulletin de la Societé de Geographie.*

Pela presidencia desta provincia: obras politicas e litterarias de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, (dupl.) 2 vol. enc.

Ferimentos.—Em terras do engenho Regalia, da freguezia da Varzea, no dia 6 do corrente, Seraphim Carneiro da Silva ferio com diversos golpes de foice a Pedro José Ferreira.

O deliquente foi preso em flagrante e contra elle procede-se nos termos da lei.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco — De Palmares remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas feitas no escriptorio da segunda secção, em Quipapá, durante o mez de agosto de 1877.

DECADAS E MEZ		1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO Á 0º	ALTURA MEDIA (mm)	727,86	727,09	726,08	727,21
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	1,88	1,80	2,63	2,10
	ALTURA MAXIMA (mm)	730,08	729,28	728,60	730,08
	DATA CORRESPONDENTE	3	13	21	3
	ALTURA MINIMA (mm)	725,42	725,78	720,86	720,86
	DATA CORRESPONDENTE	4	17	27	27
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	3,66	3,50	7,74	9,22
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (º)	20,4	20,8	22,0	21,0
	VARIAÇÃO MEDIA (º)	3,8	5,3	7,0	5,4
	TEMPERATURA MAXIMA (º)	23,0	25,0	29,8	29,8
	DATA CORRESPONDENTE	5	18	30	30
	TEMPERATURA MINIMA (º)	16,0	16,3	16,7	16,0
	DATA CORRESPONDENTE	8	20	24	8
	VARIAÇÃO EXTREMA (º)	7,0	8,7	13,1	13,8
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	0,83	0,93	0,85	0,90
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	16,63	16,60	17,30	16,81
PLUVIOMETRO	QUANTIDADE DE CHUVA (mm)	49,2	20,0	3,5	72,7
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	DIAS DE CHUVA	9	4	1	14
	DIAS DE SOL	1	6	10	17
	DIAS NUBLADOS	9	5	4	18
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
	DIAS NEVUADOS	1	5	3	9
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	0	0	0	0
	NE.	3	0	6	9
	E.	8	5	7	20
	SE.	9	9	10	28
	S.	1	3	0	4
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	13
13,2	0,2	13,0	6,0	2,4	4,8	2,5	2,5	4,6	4,1	2,1

16	19	23
12,0	1,8	3,5

Os caprichos da fortuna—Sob esse titulo enviam-nos o seguinte acerca da extracção das loterias na côrte:

« Dizem que a fortuna é cega, ou tem os olhos vendados; tambem ao amor pintam sem vista, e não ha frecheiro de mão mais certa. Pois não é manifesta a insistencia e teimosia com que a fortuna procura a uns e foge de outros!! E o que mais é, busca muitas vezes os que a desestimam ou não sabem aproveital-a emquanto foge dos que a procuram por todos os caminhos conhecidos?

« Para provar que a fortuna, divindade que preside ás loterias, procede ás vezes methodicamente e não desconhece as regras da arithmetica (das cousas positivas, á mais positiva), basta-nos comparar os resultados das loterias ns. 671 e 674, extrahidas, pouco ha, no Rio de Janeiro.

« Eis os numeros que obtiveram os seis premios principaes na extracção da loteria n. 674:

4851	20:000$000
5436	10:000$000
5975	4:000$000
3788	2:000$000
367	1:000$000
1627	1:000$000

« Existe entre o primeiro e o segundo numero, entre o terceiro e o quarto, e entre o quinto e o sexto uma relação de semelhança, que vamos patentear:

4851 *nove fóra* [0]
5436 *nove fóra* [0]
5975 *nove fóra* (8)
3788 *nove fóra* (8)
367 *nove fóra* (7)
1627 *nove fóra* (7)

« Quanto aos seis numeros mais premiados da loteria n. 671, existe uma relação da mesma natureza, posto que, não se dê, entre o primeiro e o segundo, o segundo e o terceiro e o terceiro e o quarto.

« Vejamos:

3005 *nove fóra* [8]—20:000$000
1673 *nove fóra* [8]— 1:000$000
5397 *nove fóra* [6]—10:000$000
3795 *nove fóra* [6]— 2:000$000
820 *nove fóra* [1]— 4:000$000
2755 *nove fóra* [1]— 1:000$000

« Na loteria n. 671, se ha uma circumstancia de numeros (por não ser a relação de semelhança entre os numeros visinhos) dá-se uma circumstancia de mais, os dous numeros do meio, isto é, os que obtiveram o segundo e o quarto premios [10:000$000 e 2:000$000] encerram os mesmos algarismos.

—5397—3795—

« Isto ainda não é tudo; a fortuna teve ainda outros caprichos, por ventura mais pasmosos, como demonstraremos sommando os algarismos que ficaram, tirando os *noves fóras* dos numeros mais premiados de uma outra loteria;

« Loteria n. 674:

4851.. *nove fóra* (0)
5436.. *nove fóra* (0)

5975.. *nove fóra* (8)
3788.. *nove fóra* (8)

367.. *nove fóra* (7)
1627.. *nove fóra* (7)

Sommam 30

« Loteria n. 671:

3005.. *nove fóra* (8)
1673.. *nove fóra* (8)

5397.. *nove fóra* (6)
3795.. *nove fóra* (6)

820.. *nove fóra* (1)
2755.. *nove fóra* (1)

Somma 30

« Ainda mais:

« Tiremos a prova dos ultimos algarismos da extrema direita de ambas as loterias:

« Loteria n. 671:

300—5
167—3
539—7
379—5
82—0
2755

Somma [7]

« Loteria n. 674:

485—1
543—6
597—5
378—8
36—7
162—7

Somma [7]

« Veja-se ainda os noves fóra desta mesma loteria pela 4 faces em forma de quadro:

Somma [7]

1627
367
3788
5975
5436
4851

Somma [7] — Somma [0]

Somma [0]

« Deixando de occupar-nos de outras coincidencias, menos notaveis, não concluiremos sem notarmos uma ultima, que ainda se encontra nesta loteria. E é que, assim como se acham ligados, dous a dous, todos os numeros na ordem dos premios, da mesma fórma o estão na importancia da somma de cada par como se vai ver:

4851 somma (18)
4436 « (18)
5975 somma (26)
3788 « (26)
367 somma (16)
1627 « (16)

« O caso não é de se dizer: *se non é vero.*

« As listas foram publicadas nos jornaes, e os premios (ah! quem m'os dera!) já devem ter sido pagos *á quem de direito.*

« Se não é, *bene trovato* ao menos *é vero.* Vejam agora a fortuna, pois que faço o elogio de seus calculos se me favorece com um *premiozinho.* »

Garanhuns — Escrevem-nos dessa villa, em 31 de agosto:

« A secca ainda continúa com horrivel aspecto a flagellar-nos; e, apezar de já haver alguma colheita, o desanimo é geral, não havendo a mais tenue esperança de poder segurar a lavoura que ha, pois definha progressivamente.

« Grupos e grupos de emigrantes do alto sertão chegam diariamente a esta villa, quasi em completo estado de nuez, e aqui teem permanecido, sendo promptamente fornecidos de generos alimenticios pela commissão desta localidade, que, graças ao seu zelo e actividade, tem sabido manter-se com generosidade na esphera que lhe conferio a digna commissão central.

« E' merecedor de encomios o digno Dr. juiz de direito desta comarca Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, pelos relevantes serviços prestados á população indigente, como membro da commissão, empregando todos os esforços ao seu alcance afim de minórar-lhe os soffrimentos.

« A' frente dos trabalhos da matriz teem estes proseguido em consideravel augmento, empregando não pequeno numero de homens e mulheres que encontram alli a *Promissão* de seus males.

« Convém, pois, que a commissão central lance suas vistas benevolas sobre esta comarca, continuando a enviar soccorros para estes miseros desherdados da sorte, e algum dinheiro afim de ser empregado nos trabalhos da matriz, que, graças ao zelo do Sr. Dr. Cintra, em breve estará concluida.

« Dignem-se, Srs. redactores, de dar publicidade a estas linhas á bem da humanidade faminta. »

Rodolpho e Zulmira — Sob essa denominação acabam de ser publicadas as duas primeiras folhas de um romance, escripto pelo Sr. Hermino Amaral.

Ministerio da justiça—Ao presidente do Rio Grande do Sul, foi dirigido pelo ministerio da justiça, o seguinte officio, que, por conter doutrina da maior importancia transcrevemos na integra:

« 3.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 11 de agosto de 1877. —Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 24 do mez findo submetteu V. Exc. á consideração do governo imperial as consultas que ao chefe de policia dirigio o delegado do termo de Caçapava:

« 1.ª Se na qualidade de inspector da cadeia daquelle termo e principal responsavel pela segurança dos presos, póde conservar em ferros os pronunciados por crimes graves.

« 2.ª Se o juiz municipal, a cuja disposição elles se acharem, tem competencia para ordenar ao carcereiro que lhes tire os ferros, postos por ordem do delegado.

« Declaro, em resposta ao referido officio, que o mesmo governo imperial conforma-se com a decisão proferida pelo chefe de policia e com a qual V. Exc. concorda; pelo que, convém que áquellas autoridades faça constar:

« Quanto á primeira duvida, que é prohibido empregar, para segurança de presos, meios, além dos estabelecidos por lei, e regulamentos approvados pelo governo, visto como, no caso em questão, estando os réos simplesmente pronunciados, o alludido meio de segurança seria duplamente illegal e violento, por isso que os sujeitaria a uma pena, que só deve ser executada depois de condemnados no gráo maximo do art. 193 do codigo criminal, conforme dispõe o art. 44 do mesmo codigo.

« Quanto á segunda duvida, que não sòmente estando confiadas ao carcereiro da cadeia a boa guarda e segurança dos presos, mas tambem devendo elles cingir-se ás leis, regulamentos existentes, e ás determinações da autoridade encarregada da fiscalisação das prisões, ao juiz municipal não é licito transmittir ordens áquelle empregado sobre taes assumptos; cabendo-lhe apenas representar contra quaesquer abusos que cheguem ao seu conhecimento, conforme, a respeito dos juizes de direito em correição, decidio o aviso n. 432 de 30 de novembro de 1857, e solicitar providencias que façam cessar taes abusos.

« Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

Imprensa—Recebemos do Rio de Janeiro os seguintes jornaes illustrados: n. 2, da *Comedia Popular*; ns. 48, 49 e 50 da *Illustração do Brasil*; e n. 34 da *Escola.*

Jornal das Familias — Para as livrarias desta cidade acaba de chegar o n. 9 dessa revista de litteratura e modas, correspondente ao mez de setembro corrente, contendo: romances—*Lucia*, por Leocadio P. da Costa, *Gens de Chamouny*, por C. Nodier, *Melhor das mães*, por V. de Paula, a *Jornal Casamenteiro* por [illegible]; poesia—*Fiat lux*, por F. Pinheiro Junior; descripção do figurino de modas; e explicações das estampas.

Acompanham o numero: um figurino de modas, colorido; tres estampas de bordados, moldes, tapeçaria colorida e diversos outros trabalhos; um molde recortado.

Gazeta Juridica—Publicou-se, na corte, o n. 117, do 1º do corrente mez, dessa interessante revista mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação.

Miscellanea—Calino recebe a noticia de que seu patrão, que andava viajando, fôra estrangulado por um cão de fila, e morrêra logo.

« Meu pobre amo! exclamava elle, que desgraça! e o peior não é ainda o que lhe succedeu, é o que lhe póde succeder!

« Como assim? perguntou-lhe um amigo.

« Pois então! redarguiu Calino. Quem sabe se o cão estaria damnado! »

⁂ Acaba de ser posto á venda em Londres, uma classe especial de subrescriptos, que serão o desespero dos indiscretos e espiões. Na folha do fecho, onde leva a gomma que cerra o sobrescripto, vão impressas as palavras: *Intentou-se abrir-me.* Estas palavras invisiveis, quando o sobrescripto está secco, apparecem distinctamente tão depressa se molhe com o fim de deluir a gomma e abril-o sem suspeita. Este letreirito, uma vez apparecido, já não se extingue.

⁂ Perguntava uma galante menina:

« Mamã, que é o homem?

« E' um ser que tem muitas applicações, respondeu a mamã, porém de todas ellas a melhor é a de marido.

« O que é um marido?

« Uma especie de cofre aberto para pagar os trajos, as joias e todos esses objectos de que carecem as mulheres.

« Ai mamã! eu quero um marido.

« Filha, por desgraça vai-se perdendo a especie. »

⁂ O alphabeto usado pelos naturaes das ilhas de Sandwich tem 12 lettras; o irlandez, 17; a birman, 19; cyriaco, hebraico, chaldaico, samaritano, 21; o grego, 24; o francez, o inglez, o hollandez, 25; o hespanhol e o slavo, 27; o arabe, 28; o copta e o persa, 32; o armenio, 38; o russo, 41; o moscovita, 45; o sanscrito e japonez, 50; o ethiopio e o tartaro, 202.

⁂ Não é muito lisongeiro o estado de instrucção publica na provincia de Minas-Geraes.

A população livre em idade de frequentar as escolas é de 238,468, 1/7 de 1,668$276, que é a população livre da provincia, segundo o relatorio do director geral da estatistica do imperio; desta só estão matriculados nas escolas publicas 27,104, o que importa dizer que 211,504 crianças não penetram o limiar da escola. E dado que o ensino particular tenha tantos alumnos como o publico, ainda assim o numero dos analphabetos eleva-se ao algarismo de 184,260, mais do triplo da população matriculada nas aulas publicas e particulares!

⁂ Morreu ha pouco em Londres uma senhora de origem franceza, Mme. de C..., que assistio em Paris á revolução de 1848, e deu por essa occasião provas de muita coragem e espirito finissimo.

Poucos dias depois de 24 de fevereiro sahio de carruagem, e, o que é mais, de carruagem em cujas portinholas estavão pintados os seus brazões.

A poucos passos a carruagem esbarra nas ruinas de uma barricada. O populacho amontoa-se. Chovem sobre ella os epithetos mais affrontosos. Nisto um operario abaixa-se, toma um punhado de alguma cousa, peior ainda do que a lama, e bezunta-lhe as portinholas da carruagem, dizendo ao mesmo tempo:

« Vês o que faço ás tuas armas?

« Bem vejo, respondeu Mme. de C... Substituistes as minhas armas pelas vossas. »

⁂ Ficaste approvado, meu filho?

« Não, mamã. Um dos professores achou pouco correcto o que escrevi.

« Deixa estar que eu o ensinarei... Para o anno has de fazer exame com a *penna* de teu tio. E' da melhor *orthographia*, pois todos os *criticos* dizem que está *bem aparada!*

⁂ Perguntavam a um jogador, que conhecia todas as casas de jogo como os seus dedos:

« Jogava-se este anno o *baccarat* em Wiesbaden?

« Jogava-se. Eu lhe digo, ouvi dizer que havia uma sala para o *baccarat*, mas como para ir alli era preciso atravessar tres salas de *roulette*, nunca lá cheguei a entrar! »

⁂ Moralidade dos concursos do conservatorio em Paris, segundo o *Ghivari*:

A mãi de uma das concurrentes faz-se encontrada com um jornalista, e dirigi-lhe a palavra.

« Como achou o senhor a minha filha?

« Um pouco fraca.

« Poder-me-hia fazer a fineza de dizer no seu jornal que ella tem talento?

« Oppõe-se a isso a minha consciencia de critico.

« Nesse caso, accrescenta a mamã com as lagrimas nos olhos, diga ao menos que é bonita, para que possa arranjar um marido. »

⁂ A esposa de Calino pede explicações ao marido ácerca da telegraphia electrica.

« Como é possivel, diz ella, que por meio de um pequeno apparelho estabelecido em Paris se possa fallar para Lyão e até para mais longe?

« Nada mais simples, responde Calino. Todos os dias presenciamos phenomenos do mesmo genero sem lhe prestarmos attenção.

« Não comprehendo.

« Ora essa! Quando se pisa a cauda de um cão com que e que elle ladra. »

⁂ Para dar idéa aos leitores do que admiraram os visitantes da exposição Universal de Paris, em 1878, ao penetrarem na galeria central das secções estrangeiras, eis aqui a enumeração das fachadas dos estylos caracteristicos de cada nação, que se projectam construir:

1.º A fachada lateral do palacio de Westminster, na Inglaterra.
2.º A fachada do palacio dos Sete, em Lahore, na India ingleza.
3.º Uma cabana coberta de pennas, dos indigenas do Brasil.
4.º Uma casa campestre, dos Estados-Unidos.
5.º Uma pousada moscovita na Russia.
6.º A fachada de S. Marcos de Veneza, na Italia.
7.º Uma quinta hungara e uma administração tyroleza, na Austria.
8.º Uma fachada mourisca, de Hespanha.
9.º A quinta da rua de Bouz-Belou, em Tien-Tsin, na China.
10. Uma fachada filigranada em Sião.
11. A cupula do palacio de Teheran, na Persia.
12. Uma torre de porcellana, no Japão.
13. Um minarete arabe, de Tunez.
14. Um mukarabi, do Egypto.
15. Uma fachada do palacio do Bosphoro, em Constantinopla, na Turquia.
16. A casa de Pericles, na Grecia.
17. Uma casa do Porto, em Portugal.
18. Uma casa de Gustavo Vasa, na Suecia.
19. Uma casa de campo, na Dinamarca.
20. Um pombal e uma casa, da Suissa.
21. Uma casa antiga de Amsterdam, na Hollanda.
22. Uma casa de Malines, na Belgica.
23. A torre de Lovaina, em Flandres.

A esta curiosa serie de espécimens da architectura européa, oriental e americana, accrescentam alguns typos escolhidos de construcções notaveis dos differentes paizes.

Loteria—Sexta-feira, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 241ª, em beneficio das obras da igreja da Casa Forte.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção: quanto, porem, ao pagamento dos premios, só terá lugar do seguinte dia em diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Minho	da Europa hoje	
Bahia	do Norte amanhã	
Gladiador	da Europa amanhã	
Mondego	do Sul	até 14
Cassini	de New-York	16
Espirito Santo	do Sul	até 17
Orénoque	da Europa	até 20
Niger	do Sul	até 20
Aconcagua	do Sul	até 22

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 3 ao dia 9 de setembro foi o seguinte:

Existiam 439, entraram 56, sahiram 44, falleceram 17, existem 434.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 434, sendo 275 homens e 159 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 7 1/2, 7, 7, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9 1/2, 9, 9, 8 1/2, 10, pelo Dr. Vianna; ás 9, 9, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 10, 8 3/4, 9, 9, pelo Dr. Pontual; ás 8, 8 1/2, 9, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 7, 7 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 10, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

José Tavares de Souza, infecção urinosa.
Maria Josepha da Conceição, bronchite.
Florencia, febre amarella.
Laurence Leggo, commoção cerebral.
Joaquim, epilepsia.
Margarida Maria, tuberculos pulmonares.
Mariana Augusta, leucorrhea.
Catharina Mrria da Conceição, velhice.
Alexandrina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Thereza Maria de Jesus, enterite aguda.
Anna Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Antonia Francisca dos Santos Alves, peritone.
Joaduim Matheus de Souza, anemia.
A. Anderson, dysenteria.
Euphrasio, velhice.
Anna Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Alexandrina Maria do Carmo, tuberculos pulmonares.

Hospital Portuguez de Beneficencia —O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 2 a 8 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 29, entraram 5, sahiram 3, ficam em tratamento 31.

Prosegue em exercicio o Sr. mordomo Manoel Joaquim Pereira.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, defronte da porta da alfandega, de 50 caixas com cebolas.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, da armação e generos existentes no estabelecimento do largo do Corpo-Santo n. 6.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, do sitio n. 10 da Cruz das Almas, freguezia do Poço da Panella.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, de um terreno junto á estação do Manguinho.

Pelo agente Pestana, á rua da Assumpção n. 6, da armação, generos e utensilios da taverna.

Passageiros — Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Major José Cerqueira de Aguiar Lima, sua senhora e 1 criado, Bellarmino Guedes, Manoel José da Silva, Francisco Alves de Mello, João Francisco da Silva, Bernardo Tanellas, Julio Hedhred e sua senhora, e 1 escrava.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de setembro de 1877:

Vicente, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; enterite.

Isabel Maria, preta, Pernambuco, 54 annos, solteira, S. José; enterite chronica.

Eufrasio, preto, Parahyba, 75 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Anderson, branco, Suissa, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; dysenteria.

O recemnascido Manoel, pardo, mandado pelo subdelegado da Graça.

— 8 —

José Francisco da Silva Ferreira, branco, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Graça; tuberculos pulmonares.

José, escravo, preto, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; diarrhêa.

Manoel Thomé, escravo, preto, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Hermenegildo José de Alcantara, branco, Pernambuco, 71 annos, casado, Boa-Vista; febre perniciosa.

Modesto, preto, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; gangrena.

Anna Joaquina do Sacramento, branca, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista; affecção cardiaca.

João, pardo, Pernambuco, 5 annos, Recife; gangrena na bocca.

Antonio, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; apoplexia.

— 9 —

Francelina Baptista de Oliveira, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Matheus, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; bronchite chronica.

Joanna, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; congestão cerebral.

Joanna de Souza Almeida, preta, Pernambuco, 28 annos, Olinda; tuberculos pulmonares.

Silvano Francisco Antonio, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; bronchio pulmonite.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria do Carmo, parda, Pernambuco, 49 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; febre.

Maria Amelia, branca, Pernambuco, 13 mezes, Graça; entero colite.

Antonio Francisco Ramos, preto, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhêa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Rapé francez e luvas de pellica

Rapé francez, luvas frescas de pellidas e fumo caporal no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Lendo nas *Gazetilhas* do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, de hoje, o noticiario do barbaro assassinato do infeliz Paulino Rodrigues Mendes da Silva, no qual dizem serem os autores do crime Tertuliano de Azevedo e o abaixo assignado, que com o infeliz partiram da povoação do Caxangá na tarde do dia 5 do corrente, com destino á feira de Tracunhãem; o abaixo assignado pede ao respeitavel publico que suspenda seu juizo até que elle prove perante a autoridade competente não ter a menor cumplicidade no referido assassinato, visto como, no indicado dia 5 do corrente, esteve das 6 horas até 11 e meia da noite na povoação do Monteiro, na casa do Sr. Nicoláo Machado Freire, em companhia de diversas pessoas, as quaes por serem de posição e probidade, os seus depoimentos não podem soffrer a menor duvida.

Recife, 10 de setembro de 1877.

José Antonio de Oliveira.

Governo e imprensa

Como não se tratasse dos dez mil contos (assumpto de que a *Reforma* foge como o diabo da cruz), honrou-nos a folha liberal com algumas breves reflexões em resposta ao que escrevemos ácerca das relações do gabinete 3 de agosto com a imprensa que lhe tomara a ingente, activa e difficil defeza.

Nossa argumentação fôra esta, e aqui lhe damos a synthese para intelligencia do leitor que não haja acompanhado a discussão.

Ao defender-se da censura de não ter por si um orgão da imprensa, o Sr. Zacarias declarara ter tanta imprensa quanta lhe bastava, não duvidando affirmar que as publicações feitas no *Jornal do Commercio* debaixo da rubrica *Communicados* eram inspiradas pelo governo e pagas pelo thesouro.

Recentemente o Sr. Affonso Celso, para mostrar *a differença dos tempos*, observou que o ex-presidente do 3 de agosto não se referira por aquellas palavras senão os *Communicados*, cuja publicação devia ter custado de dous a tres contos de réis; publicações estas com que o governo se explicava em estylo sobrio, serio e simples, e nada comparaveis aos artigos de polemica que hoje se deparam nos jornaes.

Para quem conhecesse a historia politica daquelle periodo, a inverosimilhança de semelhante affirmação era patente.

Foi para o demonstrar que, percorrendo escrupulosamente a collecção do *Jornal do Commercio*, de 3 de agosto de 1866 a 14 de julho de 1868, verificamos o seguinte:

Emquanto 23 publicações ahi se encontram debaixo da rubrica *Communicados*, pela maior parte de 40 e 50 linhas, abundam estiradissimos entrelinhados na secção dos *A pedidos.*

Sem nomear todos, registramos cerca de 50 pseudonymos, cada um dos quaes, como dissemos, não representa um artigo, mas uma legião de artigos.

Por sua insistencia, extensão, estylo e objecto não podiam taes escriptos ser obra de amadores que lhes pagassem a publicação.

Recordemos de novo alguns exemplos:

Houve tal *Agricola* que, sem que alguem lhe sabisse ao encontro para o contestar, escarrapachou-se em 17 longos entrelinhados demonstrando a necessidade da fundação do credito real e a excellencia do plano architectado pelo Sr. Dantas em seu relatorio.

Acredita-se que esse Sr. *Agricola* os pagâsse de sua algibeira?

Outro escriptor, como em algum diario do tempo se houvesse feito referencia a não sabemos que episodio do reinado de Jorge III, restaurou em 14 interminaveis entrelinhados a verdade historica, pondo em relevo não já as muitas incontestadas virtudes do Sr. D. Pedro II, porém o escrupulo constitucional com que o principe-modelo (que assim era que o appellidavam então) exercitava a contento geral suas altas attribuições.

Taes artigos coincidiam, com as declarações feitas no parlamento pelo Sr. Zacarias, quando proclamava ao Imperador o mais patriota dos brasileiros, o rei sabio e justo que, não repousando um momento, não tendo outra paixão senão a do bem publico senão havia direito como Cesar á admiração universal pelas suas conquistas, o havia pelo melhor dos titulos á gratidão nacional.

Os *Aristonous*, os *Thucidides*, os *Polybios*, e os tantos e tantos de que reza a chronica, ha ahi quem creia que escrevessem todos de sua propria conta, acudindo por si á despeza necessaria?

Mão na consciencia, e de certo que nem um dos honrados ex-ministro se afoutará a dizer que com essa multidão de entrelinhados nada despendeu o thesouro nacional.

Se é possivel que corressem alguns por conta dos amigos do governo, a maior parte pesou com certeza sobre os cofres publicos.

Quando, pois, o Sr. Zacarias confessou a origem dos *Communicados*, sem se referir á dos innumeros entrelinhados, claro á que usou de um desses meios muito triviaes de velar parte da verdade, mostrando-a sómente por uma face.

Appellamos neste ponto para... para o proprio Sr. Zacarias. Incapaz de faltar á verdade, nem o Sr. Zacarias, nem qualquer de seus honrados ex-collegas se abalançará a affirmar que só os artigos com o titulo *Communicados* foram pagos pelo thesouro.

Diz, porém, a *Reforma* que se os ministros do 3 de agosto quizessem occultar a verdade, não diriam que os taes *Communicados* e só elles corriam por conta do governo.

Mas isto importa resolver a questão pela questão.

O que se põe em duvida—e com a prova irrefragavel que exhibimos em nosso ultimo artigo—, é isso mesmo; é que em em dous annos de governo e em quadra de activa luta na tribuna e na imprensa, o gabinete 3 de agosto sómente houvesse necessidade de pagar a publicação de 23 pequenos *Communicados.*

Tambem o gabinete 25 de junho ha feito publicar tres ou quatro *Communicados* e a *Reforma* não supportaria que lhe dissessemos que só essas publicações têm corrido por comta do governo.

Entretanto nada mais logico do que, imitando a linguagem do Sr. Zacarias, dizer hoje algum dos actuaes ministros:—Quando se vir artigo na primeira folha do imperio com o titulo *Communicados*, está entendido que o inspirou e pagou o governo.

Aproveitamos o ensejo para rectificar um facto. O illustre Sr. ministro do imperio não declarou, que o saibamos, nada ter o governo com todas quantas publicações hão sido feitas em sua defeza. Cousa muito diversa foi o que disse o honrado ministro ao alheiar, como fez a responsabilidade que se lhe queria imputar a respeito de todas.

Não ha, pois, contradicções entre as declarações de S. Exc. e as dos Srs.

... [illegible] Gonçalo Lobo.
Hampsden.
(Jornal do Commercio)

Mudança

Salvador Henrique de Albuquerque faz publico que mudou sua residencia para a rua do Barão da Victoria n. 42, 2.º andar, por cima da pharmacia da viuva do Dr. Sabino, entrada pela rua das Flores n. 24. - Nessa nova residencia poderão procural-o os seus alumnos ás horas já indicadas em anteriores annuncios.

Resposta ao «Injusto reparo» inserto no «Jornal do Recife e Diario de Pernambuco» de 7 do corrente.

Seria possivel que o respectivo thesoureiro cumprisse a lei que altera o valor do beneficio sem que para isso fosse approvado novo plano?

Seria tambem de interesse geral que as extracções tivessem paralysado com detrimento de extracções de cerca de 9 loterias produzindo estas para o fisco geral 10:800$000; para o provincial 1:938$160; e para os beneficiados..... 5:400$000?

Como pois se pode com razão increpar ao thesoureiro no sentido de ter elle commettido falta em o cumprimento de seus deveres?

Justus.

Instituto Archeologico

Por esta secretaria se communica a quem interessar, que o *curso gratuito* que o instituto offerece á mocidade, acha-se aberto e vai começar do dia segunda-feira feira 10 do corrente em diante.

Os estudantes que se quizerem inscrever para a frequencia das differentes aulas desse curso, podem comparecer nesta secretaria, das 10 horas da manhã ás duas da tarde.

As referidas aulas funccionarão nos seguintes dias:

GEOMETRIA nas segundas e quintas-feiras de cada semana, das 8 ás 9 horas da manhã. Professor, Dr. Francisco Apoligorio Leal.

ARITHMETICA, nas terças-feiras e sextas, das 2 ás 3 horas da tarde. Professor, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

HISTORIA DO BRASIL, nas quartas-feiras e sabbados, das 2 horas ás 3 da tarde. Professor, Salvador Henrique pe Albuquerque.

GEOGRAPHIA.—A abertura desta aula será posteriormente annunciada.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 1 de setembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convenccionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro
Professores:
Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco de Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Instrucção classica

NAS

Linguas vivas, em diversas sciencias e musica pelo professor Gustavo R. Poleni, rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

MODISTA FRANCEZA
Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc. etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria, 18

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.: na rua do Marquer de Olinda n. 38, terceiro andar.

N. 190.—Agua-florida de Murray e Lanman.—Ha vinte annos á esta parte ella tomou o lugar de todos os extractos e essencias européas nos mercados tanto d'America do Sul como nas Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas *eau de cologne.* O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga á respiração delicada das verdadeiras flôres, do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a mesa do toucador. Usada como uma lavagem ou enxagoamento da bocca, ella igualmente neutralisa e faz desapparecer o máo gosto e halito causa do pelo fumo do charuto, e melhorando a condição e estado dos dentes e gengivas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 9$000 por 15 kilos, [illegible] em 6.
Couros seccos salgados, do sul, 385 rs. o kilo.
Ditos ditos ditos, 390 rs. o kilo, em 6.
Farinha de mandioca, de Maceió, 6$800 o sacco de 90 litros, pouco mais ou menos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 8 d/v. ao par.
Cambio sobre a Bahia, 3 d/ e ávista, com 1/2 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 390 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, 90 d/v. 385 rs. o franco, letras do Rio da Prata.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	150:514$132
Idem do dia 10	47:353$286
	197:867$418

Descarregam hoje 11 de setembro de 1877
Vapor inglez *Minho,* (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.
Vapor inglez *Gladiator,* (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.
Barca ingleza *Caronella,* cimento despachado para o 3º ponto.
Barca ingleza *Mercator,* varios generos para alfandega.
Lugar inglez *Caroline,* feno para o trapiche da alfandega, para despachar.
Brigue dinamarquez *Brasilianeron,* varios generos para alfandega.
Barcá portugueza *Occania,* pipas vasias despachadas para o 5º ponto.
Patacho americano *F. J. Henderson,* breu e aduelas para o trapiche da alfandega, para despachar.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 10 a 15 de setembro de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 10 de setembro de 8177. — Os conferentes.
M. A. Rodrigues Pinheiro.
A. C. de Pinho Borges.
O inspector,
A. de F. Carvalho Reis.

Importação

Vapor nacional *Coruripe,* entrado do Aracajú em 7 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Couros salgados seccos 1,536 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 100 a Joaquim José R. da Costa, 50 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Farinha de mandioca, 369 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 120 a Jorge Tasso, 120 a Alfredo Ferreira Baltar, 520 a José Vieira de Mello, 250 a Joaquim da Cunha Meirelles, 50 a Miguel José Alves.

Pedras de amollar 200 a Francisco Gonçalves Torres.

Barca nacional *Pombinha,* entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a [illegible] Irmãos & C., manifestou:

Couros, 46.
Graxa em bexigas 2,120 kilos.
Sebo em pelles 360 kilos
Xarque 206,310 kilos á ordem.

Patacho inglez *Mary,* entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhau 3,000 barricas aos consignatarios.

Patacho nacional *Barão do Livramento,* entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros 45.
Sebo 40 barricas.
Xarque 122,140 kilos á ordem.

Patacho hespanhol *Hugo,* entrado de Gualeguyachuj na mesma data e consignado a José da Silva Loyo Filho, manifestou:

Xarque 195,977 kilos á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco,* entrado dos portos do Sul, em 8 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga da Victoria

Café 40 saccos a Domingos Alves Matheus.

Carga do Rio de Janeiro

Cigarros 5 barricas a Gomes de Matos Irmãos. Café 50 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 200 a Amorim Irmãos & C., 275 a Domingos Alves Matheus, 290 a H. Burle & C., 165 á ordem.

Fumo 20 caixas e 20 pacotes a Alfredo Ferreira Baltar, 4 caixas e 10 latas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 3 caixas a José Antonio Pereira, 3 encapados a Joaquim Bernardo dos Reis, 5 caixas, 6 encapados, e 78 latas á ordem.

Instrumentos para telegrapho 1 caixa a J. Mac Manus.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Panno de algodão 20 pacotes e 15 caixas a Domingos Alves Matheus.

Sulphato de cobre 10 barris a J. Mac Manus.

Tecidos de algodão 18 fardos ao Barão de Bemfica.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha, 1 a ordem, 2 a Antonio da Costa, 1 a Domingos Alves Matheus, 3 a Rodrigues de Faria & C.

Carne secca de carneiro 6 fardos a Amorim Irmãos & C.

Fazendas 2 caixas a Simpsom & C., 2 a Cramer Frey & C.

Panno de algodão 10 fardos a Machado & Pereira.

Sanguesugas 3 caixas á ordem.

Toucinho 30 barris a Jorge Tasso.

Brigue dinamarquez *Brasilianeren,* entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Augusto Bernet & C., manifestou:

Amostras 9 volumes a diversos. Alcatrão 20 barris e 20 meios ditos a Manoel José de Aguiar & C.

Brinquedos 4 caixas a T. Coimbra & C. Barras de ferro 705 á ordem.

Cadeiras 1 caixa a S. S. da Silva. Cabos 20 volumes a Otto Bohres & Successores. Cerveja 100 caixas aos consignatarios, 100 á ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 30 a H. Nueschi & C. Cachimbos 1 caixa a Alipio Vieira & C. Ditos e ponteiras 4 caixas a Ferraz & Pereira.

Drogas 75 volumes á ordem, 11 a Manoel da Silva Faria & C., 6 a Ferreira Maia & C.

Espelhos 4 caixas a Vaz & Leal, 1 a Otto Bohres & Successores. Espoletas 1 caixa a Moreira, Halliday & C., 1 a Alipio Vieira & C. Espermacete 4 caixas á ordem.

Ferragens 2 caixas á ordem.

Garrafas vasias 1 caixa a Augusto Caors. Garrafões vasios 100 á ordem. Genebra 25 caixas e Francisco Guedes de Araujo, 1,155 caixas e 1,000 frasqueiras aos consignatarios.

Jarros de vidro 1 caixa a João da Rocha e Silva.

Machinas de costura 9 caixas á ordem, 1 a Otto Bohres. Mercadorias diversas 12 caixas aos mesmos, 1 a João da Rocha e Silva, 3 a Teixeira Coimbra.

Objectos de vidro 6 caixas a Joaquim Antonio Pereira, 10 a Manoel da Silva Faria & C. Ditos de louça 4 caixas a Domingos Alves Matheus. Ditos de lã 4 caixas a Antonio da Silva Faria.

Papel 2 caixas á ordem. Dito de embrulho 450 fardos a Paulino José da Costa Amorim, 17 a Ferreira da Rocha & Pinto. Pedra de lousa 2 caixas a Alipio Vieira & C. Phosphoros 15 caixas a Paulino José da Costa Amorim, 10 a Fernandes da Costa & C., 4 a Manoel da Silva Faria & C., 6 á ordem. Pranchões de pinho 50 duzias á ordem.

Rotin 1 caixa a José Teixeira Leite Bastos. Telhas de vidro 20 caixas a Domingos Alves Matheus.

Vidros 2 caixas a Otto Bohres & Successores. Velas 50 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Vidros para vidraça 56 caixas a Braga & Pimentel.

Palhabote inglez *Southern Home,* entrado de Nova York em 9 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Arreios 1 caixa aos consignatarios.

Breu 100 barricas a Santos & Araujo, 30 a Domingos da Silva Torres. Banha 25 barris a Corga, Figueiredo & C., 50 á ordem.

Farinha de trigo 299 barricas aos consignatarios, 200 a José Duarte das Neves, 50 a Corga, Figueiredo & C.

Kerozene 200 caixas á ordem, 300 a Domingos Ferreira da Silva & C., 500 a José Joaquim Alves & C., 1,000 a Mendes Lima & C., 1,000 a Teixeira & Primo, 500 a Fernandes da Costa & C., 750 a Corga, Figueiredo & C.

Rodas para carro 43 á companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Saccos vasios 30 fardos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1877

Portos do exterior

Na barca nacional *Saudade,* carregou: para Liverpool, P. C. Weight & C. 180 saccas com 13,625 kilos de algodão.

No vapor inglez *Chrysolite,* carregaram: para Liverpool, C. C. Coutinho 15 volumes com 1,050 kilos de raizes medicinaes, 37 ditos com 10,500 ditos de trapos, 5 ditos com 500 ditos de cobre velho; Cardoso & Irmãos 5 ditos com 1,400 ditos de dito.

Na sumaca hespanhola *Thereza,* carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 74 saccas com 5,491 kilos de algodão.

Portos do interior

No patacho nacional *União,* carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 140 saccos com 10,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Adolpho,* carregaram: para Pelotas, P. C. Maia & C. 95 barricas com 11,309 kilos de assucar branco e 105 ditas com 11,475 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pernambuco,* carregaram: para o Pará, Bartholomeu & C. 12 caixas com 48 litros de xarope de jurubeba; A. A. Guimarães 30 barricas com 2,365 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 5 barricas com 394 kilos de assucar branco; P. C. Maia & C. 10 saccos com [illegible] kilos de dito.

No vapor nacional *Penedo,* carregou: para a Bahia, J. M. Dias 30 [illegible] com 3,446 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Jaguaribe,* carregaram: para Amarração, Pinto Alves & C. 11 barricas com 1,044 kilos de assucar branco e 16 ditas com 621 ditos de dito refinado.

Na barcaça *Aurora,* carregou: para Macáo, M. A. Rodrigues da Silva 4 barris com 500 kilos de mel, 2 barricas com 184 ditos de assucar branco e 4 ditas com 208 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *B. Flor,* carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 6 barris com 576 litros de aguardente e 200 saccos com 8,000 kilos de farinha.

Para Macahiba, F. B. Borges Leal 18 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	4:189$730
Idem do dia 10	841$103
	5:030$833

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 5	2,037
No dia 6	
Lugar francez *Rio Grande*	72
Barca franceza *Fleetering*	38
Barca ingleza *County of Richmond*	6
	2,153

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 6	5
No dia 10	
	5

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 6	2
No dia 10	
	2

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	4,109
No dia 10	
Primeira porta	157
Segunda porta	238
Terceira porta	201
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	4,705

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	5:429$508
Idem do dia 10	2:498$298
	7:927$806

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	20:912$258
Idem do dia 10	12:339$895
	33:252$153

IMPERIAL
Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital empregado .. 14,000:000$000
AGENCIA EM PERNAMBUCO
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Indemnisadora

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos contra o fogo: á rua do Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 9

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Antonio Pinto de Campos,* carga assucar.

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro—9 dias, patacho portuguez *Azurara,* capitão Manoel André Branco, equipagem 8, carga xarque; a Joaquim Monteiro da Cruz.

Nicaragua—86 dias, lugre allemão *Pengim,* de 189 toneladas, capitão A. von Appen, equipagem 8, carga madeira; á ordem.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS

De ordem do Sr. engenheiro em chefe da direcção e fiscalisação do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada, até ás tres horas da tarde do dia 11 de setembro, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto do Recife, transportado até a estação de Una, da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e d'ahi até o deposito que for construido proximo aos trilhos da mesma estrada.

II

Por accordo entre o governo imperial e a directoria da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, todas as cargas expedidas para as obras do prolongamento, de peso superior a 500 kilogrammas, serão transportadas nos trens da referida estrada com o abatimento de 50 % nas tarifas.

III

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

IV

A abertura das propostas terá lugar no dia 12 de setembro, ás 2 horas da tarde, na presença dos interessados ou de seus procuradores, devidamente autorisados.

V

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarescimentos precisos.

Palmares, 27 de agosto de 1877.
O secretario,
J. Bezerra de Mello.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, de conformidade com o aviso imperial de 18 do outubro de 1860, serão suspensos os trabalhos lectivos desta faculdade, no dia 10 do corrente, em consequencia do fallecimento do respectivo lente cathedratico, o Illm. Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de setembro de 1877.—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Consulado provincial.—O administrador d'esta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos de lançamento no exercicio de 1876—1877, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente, com o accrescimo da multa de 9 %.—Consulado provincial, 1.º de setembro de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores das collectorias de S. Bento e Serinhãem, de decimas e mais impostos relativos aos exercicios de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.*

Recife, 30 de agosto de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da collectoria provincial de Serinhãem, no exercicio de 1875 a 1876.

Decima

Bêcco do Mulungú n. 2. Bernardo Francisco dos Santos	2$424
Rua de Cima n. 16. Felippa Maria da Conceição	2$424
Dita n. 24. Feliciano Gomes do O'	2$424
Rua do Rosario n. 15. Herdeiros de Hermes Jacome de Araujo	7$274
Dita n. 31. João Ferreira da Fonseca	7$274
Pateo da Conceição n. 2. José Domingos da Rocha	2$424
Porto dos Frades n. 2. João da Silva Cunha	6$062
Rua do Rosario n. 15. Manoel de Araujo Barbosa	4$849
Dita n. 33. Manoel Vicente Vieira	7$274
Rua de Cima n. 6. Maria Francisca da Purificação	3$637
Beira do Rio n. 3. Miguel Thomé da Cruz	2$424
Pedreira n. 2 A. Manoel Feitor	2$424
Rua de Cima n. 1. Herdeiros de Tertuliano José da Silva Pegado	6$062
Santo Amaro n. 31. Herdeiros de Antonio Lucio de Mattos	4$849
Dita n. 8. Herdeiros de Bernardo de Tal	2$424
Dita n. 10. Os mesmos	2$424
Dita n. 1. Herdeiros de Honorato Miguel Archanjo	6$062
Dita n. 18. Joaquim Tavares	2$424
Dita n. 9. José Ignacio dos Santos	3$637
Dita n. 15. Marcelino José Amaro da Costa	2$424
Barra de Serinhãem n. 26. Caetano Francisco de Barros Neves	4$843
Dita n. 36. Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	4$849
Dita n. 28. Gonçalo Francisco Cavalcante Uchôa	4$849
Pau Branco n. 6. Ignacio de Oliveira Lins	4$849
Dita n. 4. João Baptista da Conceição	4$849
Dita n. 14. Manoel da Rocha Nunes	7$274

Imposto de aguardente

Engenho Quitinduba. Aristides Florentino C. de Albuquerque	11$227
Bôca da Mata. Gonçalo do Rêgo Accioli	22$454
Quitinduba. José Olegario de Oliveira	11$227
Anjo. Nicolau da Rocha e Souza [2.º semestre]	5$409
Pau Branco. Theodoro José Alves de Sant'Anna	[illegible]
Atalaia. Urbano da Cunha Andrade	[illegible]

Imposto de 6 %

Quitinduba. Aristides Florentino G. de Albuquerque	6$736
Villa de Serinhãem. Antonio Pereira da Rocha	8$083
Dita. Facundo Peres do Nascimento [officina]	4$041
Bôca da Mata. Gonçalo do Rêgo Accioli	6$736
Villa de Serinhãem. Joaquim Corrêa de Araujo [cartorio]	4$041
Dita. Joaquim Amancio V. de Barros [idem]	4$041
Quitinduba. José Olegario	6$736
Pau Brance. João Baptista da Conceição Junior	3$232
Dita. José Joaquim de Mello	8$083
Bom Jardim. Manoel Monteiro da Camara	3$232
Tinóco. Manoel Duarte	4$041
Ubaquinha. Manoel Antonio Guimarães	3$234
Camaragibe. Pedro Onofre	8$083
Pau Branco. Theodoro José Alves de Sant'Anna	1$605

2$000 por escravo

Villa de Serinhãem. Maria Alexandrina Jacome	2$245
Dita. Severino Martins de Araujo	2$245

12 % sobre mão morta.

Serinhãem. Patrimonio do convento de S. Francisco	26$944
Pau Branco. Idem de Santa Rita	20$208

Secção do contencioso do thesouro provincial, 30 de agosto de 1877.
O 3.º escripturario,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, provedor de capellas e residuos nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que foi remettido a este juizo pelo fiscal da freguezia da Boa Vista, 21 animaes, sendo 10 de raça cabrum, 7 de raça suina e 4 da raça ovelhum, os quaes foram apprehendidos como bens de evento pelo dito fiscal; e quem se julgar com direito aos ditos animaes, compareça neste juizo, no prazo de tres dias, que provando seu direito, lhes serão entregues.

Recife, 10 de setembro de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.
Luna Freire.

— Thesouraria de fazenda.— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz sciente aos foreiros dos terrenos alagados demarinha á rua do caes do Apollo, José Luiz de Souza, Manoel Duarte Rodrigues, José Antunes Guimarães, Francisco Ferreira Baltar, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva, Joaquim Antonio Rodrigues, Manoel Espindola de Mendonça e Visconde do Livramento, que lhes fica marcado, em virtude da ordem da presidencia, o prazo de noventa dias, a contar desta data, para fazerem construir o caes que deve bordar o rio em frente dos terrenos de que são concessionarios; prevenindo-os de que á falta de execução de tal obra, dentro do prazo alludido, sujeital-os-ha ás penasda lei. Secretaria da thesouraria, 10 de setembro de 1877.—O secretario, *J. Mendes Pereira.*

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 11 DE SETEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Penedo,* esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Hospital Portuguez de Beneficencia

No proximo domingo, 16 do corrente, será solemnisado o 29º anniversario da inauguração deste pio estabelecimento.

Ás 8 horas da manhã será celebrada no seu oratorio uma missa cantada com acompanhamento de musica vocal e instrumental, em louvor de S. João de Deus, patrono deste hospital.

Depois do jantar aos enfermos, que terá lugar á hora do costume, a casa será franqueada a todas as pessoas que se dignarem visita-la.

Ás 7 horas da noite será resada no oratorio uma ladainha ao santo patrono em fervorosa prece de graças por sua intervenção sobre todos os que tem concorrido para os fins beneficos desta casa de caridade.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 10 de setembro de 1877.
Alipio Augusto Ferreira,
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda. --- O escrivão Rego Barros.

No dia 14 do corrente mez de setembro, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica deste juizo, os bens seguintes:

Uma olaria de fazer tijolos e telhas, com 30 metros de comprimento e 21 ditos de largura, com o competente forno de cozinhar materiaes, avaliada por 1:500$000, sita no becco das Bareiras, Freguezia da Boa-Vista e pertencente a Antonio Martins Saldanha.

Outra dita, sita á margem da camboa dos Remedios, junto á ponte, freguezia dos Afogados, medindo 45 metros e 70 centimetros de comprimento e 14 metros e 18 centimetros de largura, com seu competente forno de cozinhar materiaes, tendo em cada face 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 800$000 e pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Um sitio grande, com diversas arvores fructiferas, na freguezia da Varzea, contendo nelle uma casa de taipa com commodos para familia e um telheiro que serve de estribaria, avaliado por 2:000$000; pertencente a Francisco Antonio de Figueiredo.

Uma casa, sita atraz da matriz do Poço da Panella, de tijolo e cal, que mede 41 metros na largura e 54 ditos de fundo, com uma porta e duas janellas na frente, quatro quartos, e duas salas, cozinha, dous quartos fóra para criados e uma pequena cozinha tambem fóra, quintal murado e portão ao lado, com [illegible] arvores fructiferas, avaliada por [illegible] pertencente a Aristides Carneiro [illegible] da Cunha Gama: cujos bens [illegible] todos penhorados para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 9 de setembro de 1877.—O [illegible]

solicitador da fazenda geral, *Francelino Augusto de Hollanda Chacon.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã —ORDEM DO DIA.—Pareceres da commissão e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 10 de setembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente recebe propostas em cartas fechadas para a reedificação dos dous predios ns. 45 e 47 da rua do Amorim, pertencentes ao patrimonio dos orphãos, como em seguida vai descripta, sendo preferida aquella proposta que fôr considerada mais vantajosa sob o preço do orçamento que é de 5:500$000.

O pagamento será feito em prestações de 900$000, conforme o curso da obra.

Descripção das obras.

Reedificar os dous predios de ns. 45 e 47 constando de um pavimento terreo e sotéa, contendo cada um delles vinte e um palmos de largura e setenta de comprimento, com duas portas de frente e duas no fundo, tendo ellas soleiras, hombreiras e vergas de pedras do paiz, com portas de amarello, dobradiças da terra, com ferrolho e uma fechadura.

Serem as paredes de ambas as frentes da grossura de tres tijolos de alvenaria grossa e de dous tijolos os oitões, ladrilhando o pavimento terreo com asphalto assentado em ladrilho de tijolo, examinando os actuaes alicerces e reforçando-os caso seja preciso.

Serem travejados com madeira de bôa qualidade, com grossura de seis pollegadas, linheiras e de quinas vivas, collocadas ellas com o vão de dous palmos de intervallo de uma a outra.

Serem soalhados com taboas de louro escaladas e perfeitas.

Terem as sotéas a altura de conformidade com as posturas da camara municipal, contendo duas janellas em cada frente com grades de costado de amarello, portas e caixilhos de soalho da mesma madeira.

Conterem as cobertas de cada uma sete traves tambem de bôa qualidade, com sete pollegadas de grossura, linheiras e quinas vivas, dous frechaes de cinco pollegadas, encaibradas com caibros de qualidade, com intervallo de um palmo, o enripamento de ripas escolhidas, com intervallo de duas pollegadas, telhas novas e os canos cimentados.

Terão as frentes cornijas e parapeitos, canos vidrados de tres pollegades, embutidos na parede para esgoto das aguas pluviaes, sendo guarnecidas com cal branca e oitões rebocados e caiados.

De serem as escadas feitas de cada uma com andabalas de trave de bôa qualidade, com seis pollegadas em um lance ou dous como entender a commissão de predios, degráos de amarello, levando as andabalas um forro pelo lado exterior, corrimão e balaustres de varões de ferro, que circulará a bocca da mesma cancella.

Ser toda a ferragem de superior qualidade e o contratante obrigado a fazer á sua custa, a caiação e pintura, bem como a botar todos os vidros, fazer conduzir para fóra todo o entulho e tirar a competente licença á sua custa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1877.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sortes, para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados; no trimestre de outubro a dezembro vindouro, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionadas e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde, para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, dos lazaros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados; no trimestre de outubro a dezembro vindouro, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha, para consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha, para consumo dos seguintes estabelecimentos: casa dos expostos, hospital dos lazaros e asylo de mendicidade; no trimestre de outubro a dezembro, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 12 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos seguintes objectos:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, aguardente de 20 gráos, assucar branco grosso, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, carnaúba em velas, conserva preparada, cebola, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13-1/6 por kilo, stearinas em velas de 17-1/2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 4 de setembro de 1877.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo [illegible]

— Em Lisbôa, rua dos Capellistas n. [illegible]
No Porto, rua dos Inglezes, 73.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco.

AVISO

Tabella approvada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para o transporte de trilhos, pontes de ferro, locomotivas, tenders, wagões e mais materiaes para construcção de estradas de ferro.

De Cinco Pontas á:	Por tonelada metrica
Afogados	1$000
Bôa-Viagem	1$700
Praseres	2$000
Ilha	4$100
Cabo	5$400
Ipojuca	6$100
Olinda	6$800
Timbo-Assú	7$500
Escada	8$200
Limoeiro	8$800
Frexeiras	9$500
Aripibú	10$200
Ribeirão	11$200
Gamelleira	11$900
Cuyambuca	12$600
Agua Preta	13$600
Una	14$300

Cabo, 8 de setembro de 1877.
Wells Hood,
Superintendente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 13 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 43 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Becco da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Idem n. 19	240$0 0
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
2.º andare do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
3º andar idem idem	90$000
4.º idem idem	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	208$009
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Alegria	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 53 (fechado)	500$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	241$000
1.º andar idem (fechado)	243$750
2.º idem idem	305$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29 (fechada)	151$500
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Sobrsdo de 2 andares u. 132	702$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	632$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
dem n. 47	217$000
Rua du Ponte Velha.	
Casa terrea n. 44 [fechada]	321$0 0
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	225$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 49	600$000
Idem n. 45 [fechada]	435$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Becco do Vigario	
1.º andar do sobrado n. 27	268$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
Viagem extraordinaria
O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Linha mensal
O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia [illegible] do corrente, seguindo depois da demora do costume para BOR-DEAUX, tocando em [illegible]

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio—9

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Peres

Segue para os portos acima no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault.

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos,

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se pôder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

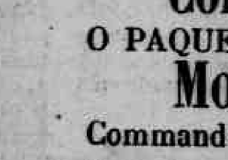
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante A. Gillies



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa é Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Lisbôa.	£ 24	15	9
« Southampton.	£ 30 e 35	20	13
« Bahia.	50$	25$	15$
« Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
« Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
« Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre os preços da tabella. Trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Mrquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

LEILÃO DE *CEBOLAS* Hoje

ás 11 horas em ponto
Defronte da porta da alfandega

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 caixas com cebolas novas, desembarcadas ultimamente do vapor *Crysolite*.

Em um ou mais lotes, [illegible]

TERCEIRO LEILÃO

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas em ponto

Da armação e generos existentes no estabelecimento sito na largo do Corpo Santo n. 6

O agente Silveira autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará pela 3ª vez a leilão a armação e generos do estabelecimento acima declarado, da massa fallida de Correia Oliveira & C.; servindo de base a offerta de 2:020$000.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua da Assumpção n. 6

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua da Assumpção n. 6.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE BURLAMAQUI LEILÃO

Quinta-feira 13 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente acima venderá em leilão um bom terreno para edificar, medindo de frente 100 palmos, com bastante fundo, junto á estação do Manguinho.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILÃO

DA

casa e sitio n. 10, em terras proprias, no lugar da Cruz de Almas, em Parnamerim, freguezia do Poço da Panella

SENDO:

Uma casa de vivenda de tijolo e cal, com diversos arvoredos de fructo e outras bemfeitorias, o qual sitio está situado na esquina da travessa do Arraial e tem a frente para o nascente sobre a dita estrada da Cruz de Almas 202 metros e 40 centimetros (898 palmos), dividindo ao norte com o sitio do Sr. Francisco Guedes de Araujo, por cujo lado tem 165 metros (732 palmos), do nascente ao poente, extremando ao sul e ao poente com a travessa do Arraial, o qual descreve uma linha obliqua do sul ao poente, com 233 metros e 86 centimetros (1,038 palmos de extensão, e termina em angulo com a linha divisoria do sitio do Sr. F. Guedes de Araujo.

Tem a casa 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 2 saletas, 5 quartos, cozinha fóra, 10 metros e 65 centimetros (47 palmos), de frente, e 16 metros e 40 centimetros de fundo, (72 palmos) chãos proprios

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, em virtude de requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, faz leilão do sitio e casa acima mencionada, isto ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana *LEILÃO*

De 71 frascos com doces em calda, de diversas qualidades, 1 mobilia de amarello completa, 1 dita de jacarandá, com tampo de pedra, cama franceza de amarello, marquezão de dito, para casal, ditos para solteiro, marquezas, cadeiras de balanço, mesas elasticas de 3 taboas, guardas-louças aparadores com pedra, toilettes de jacarandá, com tampo de pedra, meias commodas de amarello, cabides, quartinheiras, sofás, santuarios, bancas com gavetas, mesas para escriptorio, espelhos lanternas com castiçaes de electro-plate, jarros para flores, 1 carridho para menino, relogios de parede, diversas obras de ouro e prata, 2 balanças grandes decimaes, 1 rico relogio de parede com movimento e muitos outros objectos que estarão á vista no acto do leilão

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Casa de penhores ULTIMO LEILÃO da liquidação

Travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar

Julio Isaac, não tendo effectuado o leilão do dia 3, de novo annuncia para o dia 18 do corrente, por intervenção do agente Martins, ás 11 horas em ponto, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes:

A saber:

Ns 4229, 4713, 4537, 4816, 4752, 5084, 5014, 4632, 5208, 5022, 5217, 5163, 5145, 5002, 5210, 3887, 2997, 5015, 5106, 4505, 3025, 4286, 5305, 5324, 5338, 5345, 5351, 5357, 5360, 5362, 5364, 5367, 5381, 5395, 5396, 5404, 5412, 5421, 5445, 5459, 5477, 5478, 5498, 5505, 5508, 5509, 5514, 5538, 5531, 4124, 3022, 3306, 3426, 5348, 4924, 4914, 4927, 4727, cautela B, 2400, 2401, 2408, 2411, 2430, 2435, 2450, 2464, 2477, 2482, 2499, 2502, 2503, 2505, 2514, 2518, 2524, 2531, 2530, 2540, 2560, 2561, 2577, 2587, 2593, 2598, 2601, 2612, 2613, 2618, 2619, 2627, 2633, 2641, 2642, 2659, 2667, 2668, 2671, 2675, 2682, 2687, 2688, 2699, 2701, 2709, 2718, 2729, 27.6, 2747, 2766, 2770, 2784, 2792, 2795, 2797, 2802, 2812, 2818, 2829, 2835, 2836, 2843, 2845, 2846, 2848, 2853, 2858, 2869.

No correr do leilão se venderá tambem 2 grandes cofres de ferro, prova de fogo, inteiramente novos, armação, mesas e cadeiras.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor dalli; presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas, e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Precisa-se alugar uma casa terrea, no bairro da Boa-Vista, que tenha agua encanada, embora tenha poucos commodos: nesta typographia se dirá quem precisa.

— PRECISA-SE DE UMA AMA PARA casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 até 14 annos de idade: a tratar á rua do Camarão n. 17.

— OFFERECE-SE uma senhora habilitada para ensinar bordados a ouro, frocos, tapessaria e bordado a relevo; quem precisar de seus prestimos, dirija-se á rua do Hospicio n. 10.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta: na rua nova de Santa Rita n. 1.

— Aluga-se a casa terrea n. 69 á rua do Pilar, com commodos para grande familia, e tem apparelho de limpeza: trata-se na rua do Apollo n. 20.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auor acima dito.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 29, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua: a tratar na rua do Capitão Antonio de Lima n. 18, em Santo Amaro.

— NA RUA da Soledade n. 10 ha para alugar um mulato, moço, de bella figura, que alem de ser um excellente criado para o serviço de qualquer casa de tratamento, é tambem um perfeito copeiro, do que teve longa pratica na capital do imperio.

NA rua da Palma n. 8 cozinha-se com limpeza para casas particulares.

— O abaixo assignado, encarregado da devoção do Senhor Santo Christo dos Milagres da igreja do Espirito Santo, pede a todos os devotos da mesma imagem que queiram concorrer com suas esmolas para a festa, que terá lugar no dia 16 do corrente, se dignem manda-las entregar na mesma igreja, ao mesmo abaixo assignado, á noite, por occasião do setenario, que teve principio hontem (9) do corrente. Recife, 10 de setembro de 1877.
Francisco Manoel da Rosa.

— Roga-se ao Sr. tenente honorario do exercito José Maria Marques Cesar, o favor de vir á rua Imperial n. 51, a negocio de seu particular interesse.

— Logo passando a primeira bomba da estrada do Caxangá, aluga-se duas casas de pedra e cal, uma com 2 salas e 2 quartos, e cozinha fóra; outra com 3 quartos e cozinha separada: a tratar no mesmo lugar.

— Perdeu se uma caçoleta de ouro com pedra preta, contendo as iniciaes A. M. (entrelaçadas), na tarde ou noite de 9 do corrente, no trajecto comprehendido da estação das Cinco Pontas inclusive, até a rua Primeiro de Março, ou n'um dos bonds da Magdalena e seu trajecto até a praça do Conselheiro João Alfredo; a dita caçoleta é facilmente reconhecida por ser differente de outras que existem do mesmo modelo: quem a achar e quizer restituir, fará o favor de dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 50, que será gratificado.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79, antiga rua Direita, tendo bastantes commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— AMAS — Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: a tratar na Passagem da Magdalena, ilha do Retiro numero 2.

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. Witruvio: a tratar com o mesmo.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 43: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 27 do pateo do Terço, a casa terrea n. 79 da rua de S. João, e outra com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangericão, o sobrado de um andar com sotão n. 27, á rua de Lomas Valentinas; todos limpas e pintadas de novo, por preço commodo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por 25$ mensaes a casa terrea á rua do Fogo n. 50, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, e em bom estado: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma escrava para serviço domestico: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Aluga-se uma boa casa e sitio no principio da estrada da Torre: a tratar no hotel do Sr. Bento.

— Engomma-se com limpeza e promptidão: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: a tratar na rua da Aurora n. 84.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Rangel n. 33, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama idosa para comprar e cozinhar, para casa de rapazes solteiros: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

AMA Precisa-se de uma que saiba coser e engommar bem: á rua do Imperador n. 45, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 57, padaria.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Cavallo roubado

Roubaram na noite de 6 para 7 do corrente, do Caxangá, um cavallo russo pedrez, gordo e barrigudo, andador baixo, tendo sobre a espinha dorsal uma bexiga cheia de ar, um grande calo preto na sarneira, um pequeno furo na extremidade do casco da mão direita, quasi imperceptivel, e em uma das ancas um ferro semelhante a 3, crinas e cauda quasi pretas: pede-se ás autoridades policiaes ou a qualquer pessoa que delle tiver noticia, participar ao Sr. Peregrino, em Caxangá.

D. Joaquina Cyriaca de Paiva Rego, bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego, bacharel Vicente Pereira do Rego, Manoel Thomaz Pereira do Rego, Joaquim Pereira do Rego (ausentes), José Joaquim Pereira do Rego, Anna Clementina Pereira do Rego, Maria da Conceição Pereira do Rego, Belerophonte Candido de Castro Chaves, Maria Jorge Pereira do Rego, Amalia Cavalcante do Rego, Candida Carolina Cavalcante do Rego e Anna Marques do Rego, compungidos pela mais acerba dor, intimamente agradecem áquellas pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado e estremecido marido, pai e sogro, Dr. Vicente Pereira do Rego, de saudosa recordação, e rogam ás mesmas pessoas o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, se hão de celebrar quarta-feira 12 do corrente, setimo dia após seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia.

Braz Marcolino de Andrade Mello

Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Filho e José Augusto de Souza Amarantho, convidam aos seus parentes, amigos e collegas, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu prezado tio, Braz Marcolino de Andrade Mello, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista.

Anna Joaquina do Espirito Santo

Amaro Joaquim do Espirito Santo, Rita Maria da Conceição e Olindina Francisca do Espirito Santo, mandam rezar missas por alma de sua mui prezada mãi, irmã e sogra, Anna Joaquina do Espirito Santo, no dia 12 do corrente, na igreja do Carmo, das 5 horas ás 7 da manhã, 1º anniversario do seu passamento, convidam seus amigos e parentes para assistirem a esse acto de caridade, pelo que se confessam reconhecidos.

Feitor

Precisa-se de um portuguez para o engenho Minas Novas, que fica a meia legoa da estação de Ribeirão, prefere-se dos ultimos aqui chegados, sendo de bons costumes e disposto para o trabalho precinde-se de longa pratica: a tratar no mesmo engenho, ou á rua do Marquez de Olinda n. 56, com Leal & Irmão.

Aluga-se

a casa terrea n. 1 á rua dos Guararapes, acabada de edificar, e por isso limpa e asseiada de pintura e caiação, tem boa cacimba e apparelho de limpeza em quarto separado no quintal, como está perto da praia do Brum, póde servir para quem precisar de tomar banhos do mar: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Justo reparo

Porque razão ainda não deu-se execução á lei n. 1,290, que eleva o beneficio de cada loteria, de 600$ a 1:320$, apesar de publicada no *Diario* desde 22 de julho? pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia digne-se tomar as necessarias providencias, afim de ser cumprida a lei quanto antes, evitando que continue illegalmente a perder a quantia de 720$ cada um dos estabelecimentos beneficiados, e prohibindo as extracções pelo antigo plano.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involucro acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rua Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos recommendados e recommendaveis pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ALUGA-SE

Um sitio todo murado, na rua de S. Miguel n. 105 A, (nos Afogados) confronte a fabrica de sabão, com casa para familia, cozinha fóra, dous tanques excellente cacimba e algumas arvores fructiferas: muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds e passando na porta as diligencias que vão para Santo-Antão e para ponte d'Afogados; e logo junto póde-se tomar banhos salgados, por passar o rio; aluga-se por preço razoavel:

N. 8—Armazem, rua da Imperatriz—N. 8

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados da senhoras.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª ; A. CAORS, 22, rua do Bom Jésus.

Deposito cesama do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua Sᵗ-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

OLEO DO Dᴿ DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dʳ DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia*, *Chlorose*, *Doenças do peito*, *Bronchites*, *Defluxos*, *Catarrhos*, *Tisica*, *Diathesi estrumosa e Escrofulosa*.

Em razao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dʳ DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª ; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE-ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes Pharmacias.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Drogaistas). A Marca de Fabrica foi [illegible] Heraldic Rose.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dʳ CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do Imperio applicam hoje o —Xarope vegetal americano— de preferencia a todos os medicamentos [illegible], e milhares de curas [illegible] a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da [illegible] pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto [illegible].

Exigir [illegible]

[illegible] Rosario n. 43

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS

DE

BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA *DE PARIS*

Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. *Blancard*

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris.

***Depositos*: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.**

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO—PARIS 1875

Pâte Codéine Tolu Zed

O Xarope e a Pasta do Dʳ Zed, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.

Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Cª.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E [illegible]

[illegible]

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se achá aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo imer

PROPRIETARIO, Dr. G. S. Capanema

EXTINCÇÃO DA FORMIGA

O resultado obtido por este maravilhoso invento, tem levado seu proprietario a montar duas grandes fabricas no Rio de Janeiro e uma outra na Bahia, onde o —FORMICIDA CAPANEMA é já bem conhecido, para extinguir os formigueiros que horriveis estragos causam á lavoura, a toda a vegetação, conseguindo-se em fim com pequena despeza e facil processo.

PREVENÇÃO AOS CONSUMIDORES DO IMPORTANTE INVENTO

O Formicida Capanema previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que for vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricas do privilegiado, e que a ninguem convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada *Carborina*, ou sob qualquer outro titulo ; pois que, além de não produzir resultado algum, é prohibida sua venda por sentença contra seu autor em processo intentado pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 3 de julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis d'este imperio contra quem vender **Formicida Capanema** em vazilhame differente

AGENTE—Alfredo Ferreira Baltar—rua do Commercio n. 44, 1º andar

---

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

MATA SAUVAS

Marca registrada no tribunal do commercio

Este ingrediente possue as seguintes qualidades :

1.º E' solido, por isso facil a transportar e manejar.

2.º Não faz explosão e não se inflamma com facilidade, por isso não apresenta perigo algum.

3.º Emquanto não sujeito á acção do fogo, não produz gazes.

4.º Na combustão desenvolve gazes venenosos, os quaes por serem mais pesados do que o ar atmospherico descem depois de resfriados, estendendo-se por todo o interior do formigueiro.

5.º Pelo processo da applicação deste ingrediente é facil de achar e fechar todas as communicações com a superficie do sólo, circumstancia muito importante para obter-se um resultado completo.

6.º As communicações interiores não pódem destruir-se por não haver explosão, e nenhuma das communicações exteriores póde escapar á attenção, como aconteceria, se o exame dependesse de uma simples inspecção ocular, por isso ficam todas as saúvas existentes no formigueiro sujeitas ao effeito dos gazes e a uma *morte segura*.

7.º E' bastante uma unica applicação do ingrediente para completamente extinguir um formigueiro.

8.º Em espaço fechado 1 kilo de ingrediente desenvolve quantidade sufficiente de gazes para extinguir 4 até 8 formigueiros, conforme a extensão dos mesmos.

9.º O preço do ingrediente é extremamente baixo.

Os inventores e fabricantes

EDUARDO von SYDOW, engenheiro

DANIEL HENNINGER, chimico.

Vende-se no unico deposito em Pernambuco : H. Ledebour, Rua do Commercio n. 17, primeiro andar.

Preço por kilo : Rs. 3$000

Cada masso contendo 1 kilo de ingrediente será acompanhado pela descripção do processo da applicação.

Maiores porções pagas á dinheiro teem um abatimento de 25 por cento.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, [illegible] recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as [illegible]. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES

[illegible] Paris [illegible]

No Brazil, nas principaes pharmacias.

RELOGIOS D'OURO

Vidros para oculos
E
BEJOUTERIA

32 — Rua do Imperador — 32

Acaba de chegar nova remessa de relogios d'ouro do que ha de mais *aperfeiçoado neste genero*, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o bom regulamento e *incompetencia de preços*.

Vidros para oculos e pencinez (para myope e vista cançada), de todos os graus e côres apropriadas á conservação da vista; collocam-se com rapidez e perfeição.

Pencinez, modernos, de vidros pulidos, de crystal. —BEJOUTERIA—chegou nova porção de objectos de gosto, e preços diminutos.

Compra-se ouro, prata e pedras finas.

Recebe-se encommendas relativas a este genero de negocio.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamen e das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

A Corôa Brilhante

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá numero 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro, vender mais barato 4 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem: dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos, com todo o asseio, promptidão e commodidade em preço: na rua do Cabugá n. 11.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarqua aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. **** e H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora: a tratar em casa de Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, Chapelaria Imperial.

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Carro e carroça.

Na cocheira do Pinto, rua de Santo Amaro, compra-se um carro americano para 4 pessoas e uma carroça para um cavallo.

Na mesma cocheira ha um cabriolet de 4 rodas, para duas pessoas, em bom estado para vender-se.

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

Aluga-se

uma escrava, a qual compra, cozinha e lava, e é muito fiel: quem pretender, procure na rua do Hospicio n. 8.

Com gomma

Lava-se e engomma-se com perfeição e urgencia: a tratar na rua do Sossego n. 51, Campo Verde.

Trocam-se

cédulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Batistes lisas a 320 rs.

Tem de todas as cores

Na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, tem accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

200$000
Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

uma casa terrea na Capunga, rua da Ventura n. 29 B ao pé dos quatro cantos, perto da estação, e para ver, na taverna ao pé n. 31

ALUGA-SE

A casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com todo o terreno até a camboa, tendo dous grandes viveiros para criar peixe, muitos coqueiros e outros arvoredos de fructa, porção de mangues, e o terreno muito proprio para plantar capim: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Para casa estrangeira

Precisa-se de uma ama escrava que saiba lavar e que saia á rua, para conducção de qualquer cousa: á rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

8:000$000

Dá-se a premio a juro modico, em hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas numero 86.

Alugão-se as lojas do

sobrado da travessa da matriz de Santo Antonio n. 2, por preço razoavel, proprias para dormida de rapaz solteiro, ou caixeiro.

Aluga-se

a casa n. 4 á travessa do Bispo: a tratar com J. I. M. Rego.

Vestuarios para criança

De brim e de casimira para 2, 3, 4, 5, 10, 11 e 12 annos de idade: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Thereza

Ausentou-se da casa de sua senhora, na Capunga, a escrava acima, moça, bonita figura, côr fula, bastante sizuda, estatura regular, cabellos em abundancia, trajando vestido de chita escura, já velho, e chale de quadros pretos e encarnados já desbotados, presume-se que se tenha alugado como ama em alguma cosa, e por isto se protesta na fórma da lei, contra quem por qualquer circumstancia a tiver occulta ou a serviços: pede-se a apprehensão de dita escrava, podendo-se leva-la á Capunga, á rua das Pernambucanas n. 50, ou á alfandega desta cidade a João Evangelista Gomes.

Cozinheiro

Precisa-se de um perito cozinheiro, e limpo em sua arte, paga-se bom: em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

Popelines lisas, a 1$600
imitação de gorgorão

Novo sortimento de todas cores na loja da America á rua do Cabugá n. 10.

CASA DE PENHORES
TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um meio de n. 1570, a sorte de 900$000 em um meio de n. 1005, a sorte de 100$000 em um meio de n. 3510, a sorte de 100$000 em um quarto de n. 3306, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muitos felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Casa Forte (241), que se extrahirá sexta-feira, 14 do corrente do mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, medico da Faculdade de Paris, tendo regressado da Europa, continùa no exercicio de sua profissão, e dá consultas em sua casa, á rua do Hospicio n. 33, todos os dias, excepto domingos e dias santificados, das 7 ás 10 horas da manhã.

Casa da Fortuna
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3521 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [240.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Casa Forte [241.ª], que se extrahirá na sexta-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fuza.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

COMPRAS

Compra-se um clarineto: á rua de S. João n. 7.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

— Compra-se uma escrava de meia idade, boa cozinheira: na rua da Aurora n. 27.

Trastes

Compra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel: no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

VENDAS

Potassa nova da Russia e cal nova de Lisboa

Vendem barato, Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Canetas de aluminia

Amaral, Nabuco & C. receberam em direitura a New-York completo sortimento de elegantes lapeseiras e canetas com pennas d'ouro, e vendem por preço muito barato, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lingoas do Rio Grande
muito boas e novas

Vende-se em grosso e a retalho: na rua da Peaia n. 56, armazem da porta larga.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. Caixas sortidas de vinhos finos a 20$.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, receberam os mais modernos merinós de côres para vestido, côres o que ha de mais moderno, para 1$ o covado, pura lã fingindo quadros, côres modernas e escuras, para 800 rs. o covado: na loja das tres portas, de Almeida & Campos.

Camisas inglezas

8, a 230 e 36$ a duzia, na fragata amazonas Duque de Caxias n. 47.

O 43
RUA DO QUEIMADO
DEFRONTE DA PRACINHA

Chita escarlate propria para vestidos e plonezas, a 320 réis o covado.

Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.

Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.

Maripozas de listas, a 400 réis o covado.

Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.

Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.

Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.

Chita de lista, fazenda prodria para roupa de escravos, a 200 réis o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.

Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.

Ditas de creton finas, a 28$ a duzia

Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça.

Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.

Colchas adamascadas, a 3$ um.

Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.

Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça.

Chapéos de manilha branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.

43—RUA DO QUEIMADO—43

Vende-se uma escrava que sabe bem lavar roupa e cozinhar o diario: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, primeiro andar, entrada pela rua das Flores.

Vende-se

lenços de labyrintho, do Ceará, a 5$ e 6$ cada um: na rua do Apollo n. 20.

Novidade

Casaquinhos fichus pretos de seda, para senhoras, dos mais elegantes modelos, vestidos de cretone e de lã com as competentes guarnições já promptas, chapéos de palha da Italia para senhoras, e muitos outros artigos, recebeu Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, e vende barato.

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Lagedo de Lisboa

Vende-se em grande e pequena quantidade na saboaria do Recife.

— Primeiro Livro de Leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, 400 rs.

Segundo dito, ricamente encadernado, 1$700.

Papel pautado para bastardo e bastardinho.

Normas para escriptas.

Objectos para escriptorio.

Tudo por preços razoaveis: só na encadernação e pautação de Miranda Junior, á rua Duque de Caxias n. 37. Vende-se tambem livros usados.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11

2$000

O palmo de terra com 300 de fundo na Casa Forte: a tratar na Rua Nova n. 40.

30$000
METADE DE SEU VALOR

Vende-se uma grande trança de cabellos pretos, por ter vindo differente á cor dos cabellos de quem a encommendou: á rua 1.º de Março n. 20, loja.

— Vende-se um piano muito novo dos mais modernos, sem o menor defeito: quem o pretender, dirija-se á povoação do Caxangá casa junto ao açougue que achará com quem tratar.

O Barateiro da Rua 1º de Março n. 1 recebeu o seguinte:

Alpaca de uma só cor.
Ditas com listras.
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos.
Cretones francezes.
Granadinas pretas.
Nanzuck de cores e cortes Foil de alface.
Selezias.
Espartilhos.
Gravatas para senhoras.
Punhos e collarinhos para ditas.
Popelinas de gosto.
Mariposas de cores.
Flor dos Alpes, (que lindos gostos).
Outros muitos artigos que vende barato

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Leques

Todos de madreperola, brancos, de côres, e de tartaruga lisos e lavrados; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria numero 2.

Vende-se

uma boa trança do cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

NOVO RAPE

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete da Europa, rapé francez muito novo, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Homens e senhoras

Pelo ultimo paquete francez receberam Amaral, Nabuco & C. um completo e novissimo sortimento de gravatas de sêda de côres muito lindas e gostos modernos, para homens e senhoras.

Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéozinhos

Na rua do Queimado n. 43
Unico barateiro

Grande porção de chapéozinhos de palha para meninos de 4 a 12 annos de idade, sendo gostos muito bonitinhos, a 2$ e 2$500 cada um: só ha no 43 da rua do Queimado.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond ... para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

OS BARATEIROS UNICOS

SÃO CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Cincoenta e nove

á rua Duque de Caxias

Lindissimo sortimento de fichús de lã, a 2$500, 4$ e 6$; a elles, ha tambem de malha.
Bonitas batistes côres finas, a 260 e 280 rs.
Grande sortimento de mariposas, 400 e 440 rs.
Cretones inglezes, a 280 rs., aproveitem.
Ditos suissos e allemãs, a 320 e 360 rs.
Chitas finas, a 240 e 260 rs.
Bom sortimento de popelines de gosto, a 400, 500 e 800 rs.! Já vendemos, a 1$ e 1$200.
Cambraias arrendadas a 4$500 a peça; é fazenda de 9$, está se acabando.
Novos padrões em lãs de todas as qualidades, para 200, 400 e 640 rs.
Alpacas de sêda.
Gravatas finas para senhora, a 1$200 e 1$500.
Madapolões francezes finissimos, a 5$ e 5$500 a peça; 24 jardas, é pechincha.
Algodões emcorpados, a 3$ e 3$200.
Brim branco m n. 6 fino, a 1$500 a vara!
Angolas novos a 440 rs. o covado.
Que lindas colchas de ganga de côres o que ha de melhor, a 3$ e 3$500.
Lenços finos abainhados, a 1$800 a duzia.
Pechincha sem igual em esguiões de algodão, a 8$ a peça 30 metros! é barato.
Cazemiras em peça e em cortes para custumes desde 2$ a 5$.
Alpacas, princetas, merinós; lã preta e artigos diversos para luto.
Babadinhos bordados não; ha preço.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 rs. a vara.
Dito francez superior, a 2$500 a vara.
Atoalhado trançado, largo, a 1$500 a vara.
Cortinados bordados o que ha de melhor, a 5$500 o par; aproveitem.
Roupas feitas de todas as qualidades e differentes preços, e outros artigos que vendemos por preços sem competencia.

No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Folar de côres

a 500 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43
Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Potassa da Russia em barris pequenos

A mais nova que ha no mercado: vendem H. Nuesch & C., á rua do Bom Jesus n. 61.

Por 600$

Vende-se um sitio em Beberibe, na travessa Stepple, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, com uma pequena casa de taipa, e com rio para banhos: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Leques Para luto

Vendem Amaral, Nabuco & C. elegantes leques de madeira e seda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

MODAS FRANCEZAS

MADAME CHAUTIN

Avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo vapor, um grande e variadissimo sortimento de sêda de todas as côres e gostos; assim como chapéos para senhoras dos mais lindos e modernos que teem vindo a esta cidade, flores, plumas e enfeites para toilette.

Preços os mais razoaveis possiveis.

Rua do Barão da Victoria n. 18

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America, á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$000.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C... N. 10.

Almeida & Campos

A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, vendem barato, e como assim??

Vejam:

Etoile de Paris, duas cores, para vestido, ultimo gosto; temos figurinos para mostrar o gosto, a 500 rs. o covado.
Lindos gorgorões de lã, todas as cores, para vestido, a 1$000 o covado.
Pura lã, cores lindas, escuras e claras, fingindo quadros, a 800 réis.
Lindas popelines lisas, seda pura, uma só cor, a 1$ o covado.
Ditas de linho e seda, quadros de listras, para 500 e 640 rs. o covado.
Mariposas de cores, grande sortimento, para 320, 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, de listras lisas e assentinadas, e achamalotadas, a 500 rs. o covado.
Batistes miudinhas, muita porção, para 240, 280 e 320.
Felardine de chuviscos, para vestido, que gostos! a 500 rs. o covado.
Cambraia preta lisa, de listras e de flores, para luto, a 560 rs. o metro.
Ricos cortes de linho, modernos, duas qualidades, lisos e arrendados, a 9$ um.
Ditos de cambraia branca e de cores, todos enfeitados, para 4$, 5$, 7$ e 8$ um.
Cretones escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado; é pechincha.
Lãzinhas escocezas, para 160 e 200 rs. o covado.
Chales de quadros, modernos, a 2$ um; é barato.
Ditos de casemira de quadros modernos, a 5$ um.
Saias bordadas, para senhoras, lindos gostos, a 3$ uma.
Bramantes de algodão, 4 larguras, a 1$400 a vara.
Dito de linho puro, do Porto, a 2$ a vara.
Dito muito largo, superior a 2$500 a vara.
Lençóes de bramante, gandes, a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000, 3$500 e 4$.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$ uma.
Cantão preto, para luto, a 800 rs. o covado.
Lã preta, muito fina, a 400 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhoras, a 2$ um par.
Mantas e gravatas para homens e senhoras, grande sortimento.
Casemira de cores, duas larguras, bonitos padrões, a 2$600 o covado.
Madapolão francez e inglez, para 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça.
Algodão branco, para 2$800, 3$000, 3$500 e 4$ a peça.
Toalhas, lenços, meias para homens, senhoras meninos e meninas, camisas francezas, diversos preços, ceroulas camisas de meias, chambres, roupas feitas, grande sortimento de casemiras, chales, grande sortimento, todas as qualidades de cambraias brancas e de cores, cassa lisa e de quadros, ganga amarella, panno da Costa, flanella, etc.; e immensidade de artigos, e que todos vendemos barato, não olhando a preço; mandamos levar em casa das Exmas. familias, a quem pedimos a presença, pois garantimos vender muito mais barato do que em outra qualquer parte.

RUA DO CRESPO N. 20
Loja de Almeida & Campos

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Por 500$000

Vende-se uma escrava ro...sta, par...nho, é baratissima: na ru... ... ... Lenso n. 59, 3º andar. Na mesma casa ha outros escravos por vender-se.

Sem competidor

O Barateiro
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Que lindo sortimento de baptistas, a 260 e 280.
Granadine preta, lindos desenhos, a 600 e 640 rs.
Mariposas de cores, a 360 e 400 rs. estamos acabando.
Entremeios, não ha preço.
Cretones inglezes, a 280 rs.
Mariposas abertas, a 460 rs.
Chitas de 240 a 360 rs.
Popelinas de gosto, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, a 1$500, dito de linho, a 2$500, dito francez com 10 palmos, a 3$ a vara.
Bretanha de linho.
Chales de casemira de cores.
Merinós pretos.
Bombazina e cantão.
Alpacas e outras muitas fazendas proprias para luto.
Cortinados bordados.
Cambraia para cortinados.
Colchas para cama, de 3$ a 8$.
Pannos para mesa redonda, a 4$.
Redes as melhores, tanto brancas como de cores.
Toalhas felpudas de 6$, 8$ e 12$ a duzia.
Ditas de ditas para banho.
Guardanapos para todos os preços.
Atoalhados adamascado para mesa a 1$500 a vara.
Completo sortimento de lenços brancos e de cores.
Meias brancas e de cores, tanto para senhora, como para homem.
Cambraia transparente a 3$500.
Fita victoria, fina, a 3$500.
Variadissimo sortimento em camisas brancas, de algodão, linho, cretone e meia.
Outros muitos artigos que dispomos por barato preço.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gôsto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

Portas

Vende-se portas almofadadas muito bem feitas: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Boa acquisição

Vende-se a bom ... ... largo do Mercado n. ..., ... Santa Rita: a tratar ...

SCIENCIAS E ARTES

CIRURGIA DENTARIA

Estudos de Numa Pompilio, dentista pela escola medica da Bahia.

SEGUNDA SERIE

VII

Extracção de dentes. Nevralgia e odontalgia. DO SYSTEMA MUSCULAR.

—

Nos artigos anteriores, o ultimo dos quaes foi publicado em 20 de julho ultimo, ao occuparmo-nos da nevralgia do systema dentario, fallamos da acção reflexa á que está sujeito o systema muscular, assignalando a associação da nevralgia com a paralysia do braço do lado affectado.

Assim é, pois temos observado que, a impressão do estilete á pôlpa dos biscuspides superiores produz, ás vezes, dores que immediatamente reflectem no braço correspondente áquelles dentes, acontecendo que em alguns individuos a dôr estende-se aos dedos. Este phenomeno, portanto, é mais que sufficiente para attestar a relação que existe entre os dentes e os braços.

Venham as citações.

Salter observou um doente que não podia levantar o braço, nem servir-se da mão para pegar o objecto mais insignificante, tal era a dor que o tolhia; e semelhante vexame cessou com a extracção que se fez de um dente do sizo cariado e irregularmente implantado no maxillar. Um outro caso se lhe deparou, de dor constante no braço e face, proveniente da carie de um dente segundo mollar, do lado affectado, cuja cura se operou pela extracção de tal dente.

E' caso muito commum o de difficuldade de abrir a bocca ou de cerramento dos maxillares, occasionado por desordens do dente do sizo; e, é ponto este de que nos temos occupado bastante offerecendo mesmo á publicidade observações nossas de casos especiaes de erupção do dente do sizo.

Hancok apresenta um caso de otalgia (dor de ouvido) intensa e trismo, curado pela extracção de um dente primeiro mollar inferior; e o Dr. Salter offerece uma observação na qual o trismo, datando de quatro mezes, desappareceu vinte e quatro horas depois da extracção de um segundo mollar, que oppunha-se á erupção do dente do sizo.

O dente extrahido apresentava nas raizes signaes de compressão, com relação ao dente do sizo em via de erupção.

De todos os exemplos de affecções musculares, diz Hancok, em um artigo publicado na *Lanceta* de 22 de fevereiro de 1839, que, observando uma senhora, que, havia seis mezes, padecia um turticolo expontaneo, submettida á um tratamento contra irritante e á diversos remedios internos, aconselhou-a, na falta de outra indicação, á extracção de uma pequena raiz de dente do lado do turticoles; feita a extracção, ficou completamente boa ao fim de alguns dias; notando que aquella raiz jámais doera ou incommodára a paciente.

O Sr. Anstie declara, em sua excellente obra recentemente publicada, que é raro ver-se essas affecções spasmodicas particulares associadas directamente com as nevralgias do trigemio, mas que as tem observado especialmente em pessoas de familias altamente nevralgicas.

Ora, á isso temos de accrescentar que, além de taes circumstancias, a cachexia chlorotica, certo estado pathologico do figado e de outros orgãos occasionam o apparecimento de nevralgias dessa especie.

Em outro artigo daremos algumas observações da nossa clinica, que muito abonam semelhante opinião.

Em um outro doente de strabismo (obr. cit.) datando de tres annos, e de uma ptosis de quinze dias de dores, eram taes incommodos symptomaticos da carie de um mollar superior; e tudo isso acabou com a extracção daquelle dente: era adulto o doente.

O Sr. Fox assignala um caso de nevralgia muito grave, pois a doente só podia alimentar-se de liquidos, tamanha era a dôr que sentia em todos os dentes se os punha em contacto com corpos duros. A' esse estado associavam-se os de salivação abundante e queda da palpebra: a blepharotoses (queda da palpebra) cessou dous dias posteriores á extracção de um mollar superior, cariado; os outros encommodos, porém, sómente depois da extracção de todos os dentes cujas raizes estavam affectadas de exostoses.

Vejamos agora o que se dá com relação á desordens de nutricção, visto como as funcções nutritivas não escapam á perturbações provocadas pelas nevralgias do quinto par.

Como é provavel, semelhante influencia desenvolve-se por intermedio dos ganglios em relação com o nervo trigemio; pelo que temos observado o apparecimento frequente de salivação e lagrimar abundante, associando-se á outras molestias curiosas: Tomas pag. 537.

Em seguida esse mesmo illustrado autor offerece-nos algumas observações de Hilton, copiadas da Lanceta de 1861, as quaes vem á proposito inserirmo-las aqui:

Diz Hilton:

Tenho observado, por muitas vezes, que, sob a influencia de lesões organicas do quinto par, a lingua apresenta-se intomecida e saburrosa só por um lado; em alguns desses casos o ganglio de Gasser era séde de tuberculos; em outros o deposito uni-lateral da lingua parecia depender da pressão dos molhares *superiores* cariados; casos estes em que a saburra desappareceu após a extracção de taes dentes.

Hilton pondera, porém, que a existencia desses phenomenos se explica facilmente mais pela carie dos dentes inferiores; e isso porque a lingua é innervada pelo ramo maxillar inferior, terceira divisão do quinto par. Entretanto, a séde variavel da dôr nevralgica indica a intimidade que existe entre todas as partes do nervo, attenta a facilidade com que a irritação se transmitte de um á outro ponto de seu trajecto.

Nas excellentes lições de Hilton encontra-se um exemplo de desordens nutritivas, por causa de carie dentaria, no qual embranqueciam os cabellos de uma das fontes da doente, em seguida á nevralgia dentaria que a affectava.

Diz o Dr. Anddison: De longa data observamos perturbações reflexas de nutrição, bem como ulceração do conducto auditivo e corrimento de um liquido fetido purulento; e esse estado desappareceu completamente com a extracção de um dente molar inferior, cariado.

Tomas, á pag. 538, tratando deste assumpto, termina assim: - os ruidos subjectivos e as dôres nevralgicas podem manifestar-se no ouvido por influencia de lesões dentarias.

O Dr. Harwey observou um caso de octalgia intensa e corrimento fetido do ouvido externo, symptomatico da carie do dente do sizo inferior.

O que ahi fica exposto é o quanto podemos colher sobre o que se tem observado relativamente ás affecções do systema muscular e desordens de nutrição.

No artigo seguinte nos occuparemos das observações resultantes da nossa clinica, as quaes não só provam a existencia frequente de taes affecções notadas pelos autores citados, como a de causas predisponentes symptomaticas do estado morbido de certos orgãos, taes como o figado.

VARIEDADES

Revista economica estrangeira

(*Conclusão.*)

E' uma divisão de trabalho perfeitamente organisada. A carne é exposta a um ar muito frio, o qual é enviado de reservatorios que podem conter mais de cem toneladas de gèlo. A corrente de ar arrefecida é enviada por ventilador enorme movido por uma machina de vapor. Assim a industria humana consegue que as chammas auxiliem o rapido arrefecimento das carnes: levadas em saccos para os navios, ahi são trazidas em condições analogas ás que ficam descriptas. Desembarcadas em Liverpool, vão para Londres em wagons especiaes, e d'ahi passam para armazens; por toda a parte são sempre acompanhadas de gèlo até que o consumidor as aquece para que ellas proprias a seu turno lhe conservem e elevem a temperatura.

Em junho de 1876 vieram para Inglaterra 36:459 kilos d'estas carnes, só n'uma das ultimas semanas vieram 135:000.

—A Academia Real das Sciencias de Lisboa offereceu varios premios de 50$000 representados n'uma medalha, ao autor da melhor memoria sobre qualquer dos pontos indicados n'um programma de recursos. O conselho geral de Seineet-Oise [departamento cuja capital é Versalhes] votou 180$000 de premio a quem escrever o melhor manual de economia politica para uso das escolas primarias. Faz-se isto em França que tem grande mercado litterario, e no seio de uma corporação administrativa. A nossa academia, orgão supremo da lusitana sciencia, tem 50$000 para premio de profundas investigações sobre pontos difficeis.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE AGOSTO

Na camara dos deputados, posta em discussão a acta de 22 do corrente,

O Sr. Barão de Maceió diz que usa da palavra para fazer uma ligeira observação á acta. Nota que ella é omissa a respeito de um incidente que se deu na sessão de 22, em relação á lista de chamada, impugnada por um membro da opposição que declinou o seu nome alli inscripto, dizendo que elle orador se achava ausente.

Quizera naquella mesma sessão explicar os factos, o que não póde fazer por lhe não ser concedida a palavra, em vista das disposições do regimento.

Julgando ser esta a occasião opportuna, vai dar á camara as necessarias explicações.

E' um dos deputados mais assiduos da casa. Alguma vez que tem faltado, tem sido por motivo de força maior, independente de sua vontade.

Ante-hontem fôra um dos primeiros a chegar á casa, onde apenas encontrou tres ou quatro Srs. deputados. Demorou-se ahi mais de um quarto de hora, tendo então necessidade de sahir por alguns minutos. Suppoz poder voltar antes das 11 horas, mas só chegou á camara depois das 11 1/2, quando se achava a acta em discussão, e se declinava o seu nome, dizendo-se que a sessão se abrira sem numero legal.

Poderia dispensar-se de fazer a reclamação, porque ella não importa uma accusação a acto seu, pois não tem culpa de que o seu nome seja lançado por alguem na lista. Mas a accusação é infundada, porque esteve na casa.

Admira-se, porém, que a opposição se apresente tão exacta na fiscalisação dos deputados presentes, quando são os deputados liberaes os primeiros a não cumprirem esse dever, não concorrendo para fazer casa e não entrando na camara senão depois della constituida. Julga que a obrigação de formar casa é de todos, tanto da maioria como da minoria.

Depois de outras considerações, diz que a opposição lança mão de todos os ardis para ferir a maioria, não se lembrando que assim se desprestigia não só a maioria, mas a camara dos Srs. deputados, a representação nacional, pretendendo baixal-a a um nivel que lhe é improprio.

O Sr. Carvalho Rezende (2º secretario) pede a palavra para dar uma pequena explicação ao Sr. deputado que acaba de sentar-se.

Não consignou na acta o incidente a que acaba de referir-se pela pouca importancia que lhe ligou, pois ficára bem patente que a reclamação tivera unicamente por fim crear uma pequena difficuldade, tanto mais que, quando a reclamação fosse procedente, a sessão abrira-se com 68 membros e por consequencia havia na casa numero mais que sufficiente para proseguirem os trabalhos.

Emquanto á mesa, cuja responsabilidade resalvou o proprio deputado reclamante, o seu unico intuito é fazer que os trabalhos marchem regularmente e assim não póde consentir que se dê como presente quem realmente o não está.

Conclue assegurando que o Sr. deputado pelas Alagôas é incontestavelmente um dos mais assiduos ás sessões, e portanto nenhum interesse poderia haver em dal-o como presente quando não estava. O certo é que compareceu, retirando-se pelo motivo procedente, que apresentou, mas tendo pouco depois, como disse, voltado á sessão.

Não havendo mais quem fizesse observações, foi approvada, e bem assim a de 23 do corrente.

Em seguida o Sr. presidente nomeia para a deputação que tem de apresentar a S. A. a Princeza Imperial Regente a resposta á falla do throno, os Srs. Costa Pereira, Pinto Lima, Gusmão Lobo, Barão de S. Domingos, Cantão, Barão de Penalva, Franklin Doria, Domingues Silva, Henriques, Barão de Araçagy, Corrêa de Araujo, Barão de Maceió, Menezes Prado, Leão Velloso, Marcolino Moura, Barão da Villa da Barra, Cunha Leitão, Borges Monteiro, Alves dos Santos, Duarte de Azevedo, Barão de Anadia, Francisco Veiga, Bittencourt Cotrim e Severino Ribeiro.

Depois a camara approvou, na fórma do regimento, o parecer n. 4 B deste anno, da commissão de constituição e poderes, julgando válida a eleição primaria da parochia de S. Pedro Apostolo, da provincia de Santa Catharina.

Approvou tambem, sem debate, as seguintes emendas do senado, ns. 107 B e 117 deste anno, a primeira sobre o projecto que manda ter vigor em todo o tempo os exames preparatorios, e a segunda sobre o que manda matricular no 1.º anno da faculdade de medicina da côrte o estudante Oscar Sergio Rodrigues de Oliveira.

« Depois das palavras—nas provincias—accrescentem-se as seguintes—que forem designadas por decreto. »

« Depois das palavras—Rodrigues de Oliveira—sejam eliminadas as que se seguem até o fim do artigo. »

Approvou igualmente sem debate, em 1.ª discussão, o projecto n. 146 deste anno, que concede a Carlos Guido Vedova, ajudante do bibliothecario da faculdade de medicina da côrte, um anno de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde.

A requerimento verbal do Sr. José Angelo entrou aquelle projecto immediatamente em 2.ª discussão.

O Sr. Barão de Anadia pedio a palavra para offerecer uma emenda ao projecto que se discute. Tem-se sempre abstido de mandar emendas a projectos que teem por fim interesse individual; mas a que vai apresentar, e que está assignada por todos os deputados de sua provincia, refere-se a um digno magistrado, o desembargador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, cujo estado gravissimo de saúde reclama presteza na concessão do favor que se trata, como provam attestados que possue de dous dos mais distinctos medicos da Bahia.

Espera, portanto, que a camara se mostrará benigna com esse digno magistrado, como tem sido com outros em identicas circumstancias.

Foi lida e apoiada a seguinte emenda:

« Conceda-se um anno de licença com os respectivos vencimentos ao desembargador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—*Barão de Anadia.—Esperidião.—José Angelo.—Bernardo de Mendonça.*—Dr. *Teixeira da Rocha.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e, sujeitos á votação o projecto e a emenda, são approvados e remettidos á respectiva commissão.

O Sr. José Angelo pela ordem pede, e a camara concede, dispensa de interstício para que este projecto seja dado para a ordem do dia da segunda-feira 27.

Por ultimo a camara occupou-se com a continuação da 3.ª discussão do projecto n. 16 A, que autorisa o governo a prorogar o prazo estatuido no contrato para a navegação do rio Amazonas e seus affluentes, com as emendas apoiadas nas sessões antecedentes.

O Sr. Dantas, recordando as perguntas que formulára ao Sr. ministro da agricultura ao começar a discussão do additivo, diz que não fôra a isso levado por um pensamento hostil á grande e fecunda idéa da navegação do rio Mar, collocado entre dous grandes oceanos, estendendo-se entre a Europa e a Asia, e destinado em um futuro mais ou menos remoto a realisar neste continente as grandes maravilhas que Colombo em suas visões sonhára para a America, collocada entre duas grandes massas de agua, equilibrando a terra.

Paraphraseando assim uma das mais eloquentes proposições de um publicista e parlamentar brasileiro, não póde deixar de render os preitos de sua homenagem a Tavares Bastos.

Ainda hoje não sóbe com animo hostil á tribuna. E' brasileiro, e tambem sente que o seu paiz tem necessidade de caminhar na larga estrada do progresso. Não recusará, pois, nem como cidadão, nem como representante do paiz, o seu voto e o seu concurso, sempre que se convencer que lhe é exigido para satisfação de necessidades justas que se destinem a esse grande fim.

O que não póde é dar o seu voto para facilitar o desmando dos dinheiros publicos, para que se escasseiem as arcas do thesouro, dando preferencia antes a uns que a outros melhoramentos, quando essas quantias, applicando-se melhor, converter-se-hiam em beneficios reaes para o paiz, ao passo que, dadas sem limites, não se podem traduzir senão pelo esbanjamento dos dinheiros publicos.

Diz que esta discussão tem sido encarreirada de modo muito differente do que devia sêl-o. Trata-se de prevenir com tempo a renovação de um contrato que dura ha mais de vinte annos e que tem custado milhares de contos de réis. Esse contrato fôra ajustado entre o governo e uma companhia brasileira; mas será feito agora, se tiver de renovar-se, entre o governo do Brasil e uma companhia ingleza.

Collocada a questão neste terreno, é irrecusavel que a companhia ingleza se não podia eximir ao papel de supplicante, e assim a sua petição para a renovação do contrato deveria ser acompanhada de todos os documentos e esclarecimentos necessarios a habilitarem o governo para contratar esse serviço.

Aconteceu, porém, inteiramente o contrario.

Não se discute uma petição, mas um projecto offerecido por membros respeitaveis da camara, mas que se deixam naturalmente arrastar por considerações que actuam sobre elles como representantes daquellas provincias, entendendo sem um estudo sério da materia, que, retirada a subvenção, ficará aniquilada a navegação do Amazonas.

Entende que o projecto não é base sufficiente para o presente debate.

Perguntará ao Sr. ministro da agricultura o que é feito de uma petição de que ha apenas conhecimento por noticia vaga? Onde pára? Porque não veio á camara?

Por um aparte do Sr. deputado pelo Pará, sabe que houve uma petição da companhia que foi remettida ao conselho de estado, não constando nada mais a esse respeito. Entretanto, informará a camara sem garantir-lhe a exactidão da noticia, que essa petição, remettida a uma secção do conselho de estado, teve parecer contrario, quanto a renovar-se a subvenção, constando-lhe que esse parecer foi do Sr. Teixeira Junior.

Em aparte o Sr. ministro da agricultura assegura que até hoje o governo não recebeu esse parecer.

O orador prosegue dizendo que tudo isto deve convencer da necessidade de se exigir que venha á camara essa petição que se diz acompanhada de bons documentos, tanto mais que a commissão de commercio, industria e artes, incumbida de estudar o assumpto, deu um parecer que é um verdadeiro dithyrambo.

Analysando-o a traços largos, diz que elle não póde obrigar a camara a um voto que importa continuação por dez ou vinte annos, por um dia que fosse, da enorme subvenção que se eleva a 816:000$ pelos cofres geraes, e que com a subvenção provincial attingirá ao elevado algarismo de 1,220:000$.

Lê alguns trechos do parecer para confirmar as suas asserções. Tudo alli está provado, tudo é evidente para a commissão, mas não para a camara.

Esperava que o Sr. ministro da agricultura esclarecesse o assumpto, mas vio com pezar na ultima sessão tratal-o tanto pela superficie, que só a confiança illimitada que tem na integridade do seu caracter, lhe fez dar a explicação desse procedimento.

Parece-lhe que o Sr. ministro, fallando não em seu nome, mas no do governo, por isso que o additivo foi elevado á cathegoria de questão ministerial ou de confiança, se vira forçado a sustentar a opinião que prevaleceu em conselho de ministros. As suas explicações foram summamente deficientes. Não justificou os motivos em que assenta o pedido da subvenção, nem disse quaes os serviços que podem padecer e quaes os que se não prejudicarão se a subvenção for retirada.

Tratando-se de um serviço que dura ha mais de 25 annos, devia o governo ter todos os elementos para saber do desenvolvimento da empreza, e até quando ella póde ser auxiliada.

Faz depois sobresahir a circumstancia de ter o Sr. ministro affirmado que não podia dar informações sobre o tempo necessario da renovação do contrato, nem do *quantum* com que devia subvencionar-se a companhia, dizendo ao mesmo tempo que o governo considerava a questão governamental, porque não queria desorganisar o serviço.

A esse pensamento do Sr. ministro responde o orador que o contrato deve terminar no dia 1 de novembro, e que o governo ha de ou não renoval-o. Mas se o governo até hoje não tem conseguido com os seus esforços colher informações que o habilitem a emittir o seu juizo, quando ha dê obtel-as e de que fonte lhes hão de ellas vir? A menor censura que portanto póde formular contra o governo neste assumpto é a de desidia.

Proseguindo ainda em considerações sobre este ponto, diz que a resposta do Sr. ministro, longe de diminuir os seus escrupulos, lh'os augmentou, tanto que se constitue radicalmente em opposição ao substitutivo, que arma o governo de uma autorisação de que póde usar com o maior arbitrio.

Póde o Sr. ministro appellar para os seus creditos pessoaes, para a sua inteireza individual, assegurando que não fará cencessão de um ceitil senão depois de convencido de que sem isso a navegação se não fará. Mas poderá o Sr. ministro garantir até lá a sua conservação no poder? E póde a confiança, que se restringir á sua pessoa ser ampliada a outrem que tenha de dar contas dessa autorisação?

Espera que a camara, que não está sob a pressão de grandes trabalhos, consinta que esta materia se discuta largamente e que sobre ella fallem os que já se acham inscriptos, e tambem se pronuncie o illustre chefe da maioria, cuja opinião positivamente interpella.

E' preciso que a questão saia da camara, amplamente discutida, para que fóra della não haja lugar a murmurios e censuras, que certamente se darão, se o debate se encerrar antes de tempo, quando a questão por sua natureza não póde deixar de ser demorada e esclarecida.

Diz depois que para que o paiz e a camara conheçam a historia do negocio de que se trata, expô-la-ha brevemente com as leis e decretos que lhe são referentes.

Foi em 1850 que pela lei que prorogou o exercicio financeiro, se autorisou o governo a incorporar o serviço da navegação do Amazonas, em consequencia de cuja autorisação foi a companhia incorporada em 1852, com o capital de 1,200:000$.

Em 1854, por decreto de 2 de outubro, foram diminuidas algumas obrigações da companhia, fazendo-se-lhe novos favores e augmentando-se-lhe a subvenção.

Refere-se em seguida á lei de 1857, em virtude da qual se deu o contrato de 10 de outubro de 1857, o de 20 de fevereiro de 1858 e o de 9 de maio de 1860, elevando-se por este ultimo a subvenção a 720:000$ annuaes.

Passa depois a mostrar de que meios se servio a companhia para que o seu dividendo não attingisse o maximo de 12 por cento. Foi ainda o decreto de setembro de 1861, que lhe permittio augmentar o capital, não por meio de emprestimo, nem por emissão de novas acções, mas juntando-lhe as sobras da subvenção que a companhia accumulára durante aquelle tempo.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO VI

EM QUE SE APRESENTAM NOVOS E INTERESSANTES PERSONAGENS

(Continuação do n. 207)

Tratavam o alcaide no seu proprio terreno e com as suas proprias armas.

N'aquelle mesmo dia o marquez escreveu a um seu amigo da côrte, homem poderoso e muito privado dos privados do imperador; a carta ia acompanhada d'uma cedula da boa lei representando mil ducados.

D'alli a doze dias, sem saber como nem por onde, o alcaide recebeu uma provisão do officio de ouvidor de real Audiencia do Mexico.

Nos primeiros momentos de jubilo o licenceado Céspedes dirigio-se de provisão na mão á casa de seu futuro sogro.

Mas este com grande assombro do alcaide disse-lhe gravemente:

— E tencionais aceitar, senhor João de Céspedes?

— Se tenciono aceitar! exclamou com assombro o alcaide. Ora, dizei-me, que farieis vós, se vos nomeassem vice-rei do Mexico ou de Cuba?

— Aceitaria com toda a minha vontade, podéra!

— Pois é tambem com toda a minha vontade que eu aceito.

— N'esse caso, disse o capitão devéras perturbado, retiro-vos a palavra que vos havia dado.

Provinha a perturbação do bom fidalgo de nunca ter tido duas caras e de lhe repugnar a intriga.

— O que... retirais-me a vossa palavra!... isto é, quando posso ajuntar sem offensa de Deus nem da justiça grandes riquezas? exclamou o alcaide fazendo-se pallido.

— Não são as riquezas que me movem... redarguio o capitão tornando a balbuciar, porque a mentira repugnava-lhe tanto como a intriga, eu porém fiara-me em que não sahirieis de Hespanha. Como sois homem de leis, sabeis muito bem que não poderieis obrigar vossa mulher a embarcar.

— Quereis então dizer?...

— Que ou renunciais esse officio de ouvidor, ou minha filha.

O alcaide meditou por alguns instantes.

— Não posso renunciar a fortuna que Deus me envia... Se fosse só... mas tenho uma filha.

— Tendes uma filha?

— Sim, senhor, tenho uma filha da minha defunta esposa.

— Sois viuvo!...

— Sou.

— Eis outra circumstancia que me dispensa da minha palavra... não me tinheis dito nada da vossa viuvez nem da vossa filha.

— Pois todo o bairro o sabe...

— Ora ahi está, eu não o sabia.

— Decididamente...

— Não dei a minha palavra a um viuvo com filhos, nem a um ouvidor das Indias.

— Estais no vosso direito, redarguio com voz rouca o alcaide de Casa e Côrte, ou melhor dizendo o ouvidor da Real Audiencia do Mexico. Portanto, adeus, senhor capitão Aponte.

— Ficamos, pois, livres?

— Inteiramente livres. Podeis casa vossa filha com quem mais vos convier.

Separaram-se portanto d'uma maneira um tanto desabrida.

Passados oito dias, era D. Clara de Aponte marqueza de la Guardia.

O senhor João de Céspedes comprehendeu então porque o tinham feito ouvidor sem o solicitar.

Oito dias depois de ter sido D. Clara elevada a marqueza, o presidente da chancellaria de Granada chamou o senhor João de Céspedes.

— Senhor, dissi-lhe, sinto dar-vos uma má noticia.

João de Céspedes respondeu apenas fazendo-se muito pallido.

— Por ordem de S. M. Cesarea estou incumbido de vos retirar a provisão de ouvidor da Real Audiencia do Mexico, que não póde ter effeito... por que vo-la deram por engano.

João de Céspedes comprehendeu então que fôra burlado.

Provinha isto, não de que o marquez de la Guardia influisse n'aquella segunda peripecia, mas de terem os mil ducados chegado apenas para nas secretarias de estado se fazer aquella infame farça, surprendendo o animo do imperador; não chegaram porém para comprar um officio tal como o de ouvidor das Indias, que era então considerado uma mina de ouro.

João de Céspedes adoeceu de raiva e de dôr, porque se déra o caracter de ouvidor e até com elle se conformara.

A doença teve rapido termo, mas na cova.

D. Elvira ficou orphã.

O marquez de la Guardia, que era um estroina capaz de pregar uma peça má ao proprio diabo, e que só casara com D. Clara porque todos os homens teem um quarto de hora em que se casam, nem por isso era infame. Sentio que a sua burla tivesse tão negro desenlace, encontrou ao cabo d'aquella burla uma pobre orphã, sem outro amparo mais do que o da caridade publica, e reconheceu como um dever o protege-la.

Não foi comtudo muito magnifica a sua protecção.

Dirigio-se ao parocho, e entregou-lhe em confissão, por um lado, seiscentos e cincoenta ducados que deviam servir para occorrer á manutenção, vestuario e educação de D. Elvira n'um convento, durante treze annos, isto é, até fazer os dezeseis, na razão de cincoenta escudos por anno, e por outro lado mil ducados, que deviam servir-lhe de dote, quer escolhesse o claustro ou o matrimonio.

A orphãsinha foi levada pelo parocho ao convento de Santa Isabel la Real.

D. Elvira, pois, fôra educada n'um convento.

Mas não é um convento o lugar onde melhor se póde educar uma joven.

Trataram as boas madres D. Elvira com muito mimo, e D. Elvira estragou-se.

Ensinaram-lhe a ler e a escrever, e um bocado de latim, com o fim de a fazerem freira.

Como prenda, ensinaram-lhe a cantar freiraticamente e a fazer doces e flores.

Adularam-n'a e fizeram-n'a soberba.

Chamaram-lhe formosa e encheram-n'a de vaidade.

Fallaram-lhe mal do mundo para que lhe renunciasse, e D. Elvira desejou anciosamente conhecer cousa tão má.

Aos dezeseis annos o desejo de respirar outro ar que não fosse o que se continha entre as paredes d'um convento, tornou-se para D. Elvira uma necessidade.

Os desejos comprimidos são os mais fortes, os mais tenazes.

D. Elvira era alta, esbelta, de cabellos que pareciam fios de seda e ouro, fronte candida e pura, olhos celestiaes como o mesmo céo, e riso senhoril, embora um tanto altivo e amargo.

Haviam-lhe deixado espelho, e D. Elvira depois de ver a formosura, comparara-a com o aspecto das boas madres, e achara-as pallidas, verdenegras, com os olhos encovados, boccas lividas, feias quanto o podem ser mulhéres que definharam roubadas á natureza e ao amor. Aquellas mulheres, alguma das quaes fôra uma flor, tinham-se transformado em ortigas, D. Elvira magoava-se immenso com o seu contrato, e acabou por detesta-las. Obrigada porém a mostrar-se para com ellas doce e carinhosa, contrahira outro defeito terrivel: fizera se hypocrita, falsa, reservada.

Causava-lhe horror proferir uns votos que deviam liga-la por toda a vida áquellas mulheres, encrusta-la, póde-se assim dizer, n'aquelle claustro de que não devia sahir nem depois de morta, uma vez pronunciados os votos, e apezar d'isto mostráva-se disposta a ser freira.

Porém ao que na verdade estava disposta D. Elvira era a arrostar qualquer loucura por transcendente que fosse, a troco de escapar d'aquelle ataúde de vivos.

Como vemos, as consequencias da burla feita ao alcaide de Casa e Côrte, João de Céspedes, pelo marquez de la Guardia, continuavam.

As consequencias d'uma falta, ou melhor dizendo, d'um crime, são interminaveis, incalculaveis.

Aquella burla causara a more do pai.

Talvez as suas consequencias, que eram a mesma burla, devessem tambem causar a desgraça da filha e um numero infinito de crimes.

Um crime semeado no mundo, fructifica geralmente na razão de cem por um.

Certo dia, apresentou-se no locutorio uma parenta da abbadessa.

Affeiçoadissima como todas as freiras a fazer ostentação de todas as flores do convento, a abbadessa levou D. Elvira ao locutorio.

Mas a tal parenta não ia só, acompanhava-a um joven cavalleiro, que se ia informar das condições sob as quaes poderia residir por algum tempo, durante a ausencia dos irmãos, uma orphã, irmã sua.

O joven era D. Diogo de Cordova e de Valor, que n'aquella época contava vinte e seis annos.

D. Diogo de Cordova e de Valor era um mourisco convertido, homem de grande qualidade e riqueza. Subindo pelo altivo tronco da sua arvore genealogica, chegava-se aos califas Omniades de Cordova, aos de Damasco, e finalmente á familia do Propheta, de quem descendia pela mãi d'aquelle homem extraordinario, conhecida entre os musulmanos sob o nome de Fatimah, a santa.

E' escusado dizer que legitimo possuidor do volumoso rolo de pergaminhos que tão esclarecida genealogia justificavam, D. Diogo de Cordova era orgulhoso quanto póde se-lo uma creatura humana, e tinha muito do aspecto dominador e da palavra breve e despotica que parecia haver recebido como um legado de raça dos seus regios ascendentes. (*Continúa.*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias